



*Anais do  
Simpósio Nacional de Línguas e Literaturas  
e do  
Encontro Nacional de Literatura e Filosofia*



*Anais do  
Simpósio Nacional de Línguas e Literaturas  
e do  
Encontro Nacional de Literatura e Filosofia  
Caderno de Resumos*



## Minicursos

### Minicurso 1 – BRASIL E ESTADOS UNIDOS: a diáspora Africana na literatura

Natália Fontes de OLIVEIRA (UFMS/CPAQ)

#### RESUMO

**Diáspora** tem com origem no termo grego *διασπορά*, que significa a dispersão de povos. A diáspora africana consistiu no fenômeno histórico e sociocultural marcado pela escravatura, que acarretou no deslocamento involuntário de indivíduos africanos para diversos países. O Brasil e os Estados Unidos são dois países no continente Americano que têm suas histórias intimamente ligadas à diáspora africana. A influência da diáspora africana está presente em diversas formas culturais, tais como na música, na arte e na literatura. O objetivo deste minicurso é promover o conhecimento da literatura e cultura Afro-Brasileira e Afro-Americana. Ao apropriar-nos do universo cultural, estético e simbólico das culturas Afro-Brasileiras e Afro-Americanas, busca-se evidenciar a afrodescendência através das histórias de resistências, lutas, e empoderamento. Com a leitura e discussão sobre narrativas importantes para momentos históricos e culturais dos Estados Unidos e do Brasil, faremos uma releitura para incluir diáspora negra no cânone literário. Como podemos comparar e contrastar a diáspora negra nas Américas? Como obras separadas por espaços geográficos e por tempo dialogam entre si? Tais questionamentos serão abordados durante o minicurso, enfatizando a reflexão e o questionamento sobre o que entendemos com o termo **literatura**. As abordagens serão feitas em torno dos textos literários que ilustram a complexidade e a beleza da diáspora africana, para assim promover condições teóricas e metodológicas para o estudo da cultura e literatura afro-brasileira e afro-americana.

**Palavras-chave:** Diáspora Africana. Literatura. Cultura.

### Minicurso 2 – LÍNGUA DE SINAIS COMO L1 PARA SURDOS

Shirley VILHALVA (SED/MS)

#### RESUMO

No Brasil, 4,6 milhões de pessoas possuem deficiência auditiva e 1,1 milhão são surdas, totalizando aproximadamente 5,7 milhões. Documento de Acessibilidade garante Língua de Sinais como língua materna para surdos. As últimas pesquisas dentro da política linguística propõem que é necessário criar espaço de estudo sobre a língua materna (L1) para a pessoa surda e a acessibilidade de comunicação através da educação bilíngue de surdo. O olhar da comunidade surda e suas reivindicações sobre a garantia de direitos educacionais, culturais e linguísticos, bem como as inovações tecnológicas a favor da educação de surdos com foco na Educação Bilíngue é apontada



pelos decretos nº 5626/2005 e nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência e decreto nº 7.611/2011. Podemos ainda pactuar aos últimos documentos que anteriores mesmo à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, tem-se a 24ª Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, promovido pela UNESCO, em Barcelona, em 1996, enfatiza que: **Todas as comunidades linguísticas têm direito a decidir qual deve ser o grau de presença da sua língua, como língua veicular e como objeto de estudo, em todos os níveis de ensino no interior do seu território: pré-escolar, primário, secundário, técnico e profissional, universitário e formação de adultos.** Nesse pensamento inovador da política linguística para surdos passa a ser considerada uma educação com acessibilidade linguística com espaços e recursos tecnológicos necessários para educação bilíngue de surdo em diversas áreas, com a parceria das associações de surdos, escolas e classes bilíngues de surdos e escolas inclusivas através da vivência e de convivência.

**Palavras-chave:** Acessibilidade linguística. Educação bilíngue. Língua de Sinais.

### Minicurso 3 – EM QUÊ A POESIA FAZ PENSAR?

Abrahão Costa ANDRADE (UFPB)

#### RESUMO

O curso traça a leitura e a análise de alguns poemas da tradição de literaturas em língua portuguesa, em obras de poetas portugueses como Manuel Maria Barbosa du Bocage e como o lusitano Luis Vaz de Camões e de poetas brasileiros como João Cabral de Melo Neto, com o intuito de responder à pergunta, entre poesia e pensamento, acerca do que a poesia faz pensar. Tanto sobre o desconcerto do mundo, quanto sobre o amor e a cidade. Tanto sobre a morte quanto à instabilidade de viver. A poesia faz pensar, mas em quê pensamos quando pensamos através da poesia?

**Palavras-chave:** Poesia. Pensamento. Literaturas em Língua Portuguesa.

### Minicurso 4 – O ENSINO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTO BILÍNGUE:

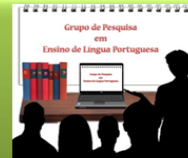
#### Letramento em Libras e Língua Portuguesa na modalidade escrita

Jussara GRANNEMANN (UFMS/PPGMEL)

Raimunda Madalena Araujo MAEDA (UFMS/PPGMEL)

#### RESUMO

Com a publicação da Lei nº 10.436/2002 reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais (Libras), como língua de comunicação e expressão das comunidades surdas brasileiras e o Decreto nº 5.626/2005 que definiu atribuições e previu a inserção de profissionais



específicos para atuarem junto à educação de surdos, o letramento em Libras (L1) e em Língua Portuguesa na modalidade escrita (L2) tornou-se discutido no meio educacional e legal, principalmente no Ensino Fundamental. Portanto, para que este contexto bilíngue ocorra é necessário a elaboração e aplicação de novas práticas pedagógicas que visem subsidiar o trabalho dos professores envolvidos neste processo. Assim, este minicurso abordará questões teóricas e práticas para o ensino de Libras e de Língua Portuguesa, a partir da perspectiva do letramento de alunos surdos, enfocando a Libras e sua importância no ensino bilíngue, a percepção dos diferentes estágios de interlíngua na aprendizagem da Língua Portuguesa, a leitura e a produção textual.

**Palavras-chave:** Letramento. Libras. Língua Portuguesa.

### Minicurso 5 – LITERATURA E CINEMA

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

#### RESUMO

Apresentação e debate de tópicos referentes à interação entre narrativa literária e à narrativa cinematográfica. Propõe-se o levantamento de diferentes aspectos, alternativas, limitações e soluções adotadas pela literatura e pelo cinema para uma obra artística em comum, evidenciando os distintos recursos utilizados por cada veículo expressivo. São pontuados elementos constitutivos da narrativa literárias, destacados por Arnaldo Franco Júnior, e técnicas cinematográficas expostas por Anelise Reich Corseuil. Perpassa à reflexão sobre essa relação entre literatura e cinema a concepção e expressão do mito, da significativa força das imagens, da experiência estética e da atmosfera onírica do universo dos sonhos nas narrativas. Para tal, dispõem-se as proposições dispostas por Marilena Chauí, Jeanne-Marie Clerc e Luiz Costa Lima. A obra artística adotada para análise e interpretação é um romance contemporâneo da literatura portuguesa, **O homem duplicado**, do escritor José Saramago, e a narrativa cinematográfica é um filme canadense-espanhol, **Enemy**, do cineasta Denis Villeneuve.

**Palavras-chave:** Literatura. Cinema. Mito.

### Minicurso 6 – POESIA E INSTABILIDADE

Abrahão Costa ANDRADE (UFPB)

#### RESUMO

A realização de minicurso acerca do universo que abrange alguns aspectos da relação poesia e instabilidade. A atividade está situada no âmbito dos estudos interdisciplinares entre filosofia e literatura. A partir de leitura e análise de poemas clássicos de literaturas em língua portuguesa (de poetas como Francisco de Sá de Miranda, Luiz Vaz de Camões, Luís Nicolau Fagundes Varela, Mário Raul de Moraes Andrade e Carlos



Drummond de Andrade), o curso busca pensar a situação ontológica e existencial da experiência da instabilidade de viver, por meio de temas como o desamparo, o desconcerto do mundo, o amor e a morte.

**Palavras-chave:** Poesia. Instabilidade. Situação ontológica e existencial.

### **Minicurso 7 – DA SENZALA AO SÉCULO XXI: reflexos discursivos na constituição da imagem do negro**

Nara Maria Fiel de Quevedo SGARBI (UNIGRAN)

Alexandra Aparecida de Araujo FIGUEIREDO (UNIOESTE)

#### **RESUMO**

Propõe-se por meio desse minicurso refletir acerca dos discursos que constituíram e constituem a imagem do indivíduo negro na sociedade. Como base teórica para esse trabalho, nos pautamos nas concepções da Análise do Discurso (AD) de linha francesa, mais especificamente de Pêcheux (1988) no que tange à questão de formação discursiva (FD) e imaginária (FI), por entendermos que os dizeres da atualidade estão atrelados a outros discursos constituídos ao longo da história. Desse modo, os ditos pejorativos, preconceituosos e racistas, referentes à população negra marginalizada que temos hoje, são resquícios de uma sociedade colonizada e dominadora. Assim, é inegável que são decorrentes, também, de uma falsa visão de ordem social. As práticas sociais não são estanques, estão em constantes transformações, da mesma forma são as estruturas sociais, como da ciência, religião, política, pedagogia, dentre outras que ditam o certo e o errado na sociedade. Logo, tudo que destoia do determinado pelas referidas instâncias é considerado anormal, incompetente, feio, errado, entre outros adjetivos negativos. Nesse sentido, considerando a perspectiva de entremeio da AD, tentamos evidenciar as origens desses discursos circulantes na atualidade. Para isso buscamos correlacionar as teorias da AD com o texto intitulado *Entre Próspero e Caliban*, do autor sociólogo, Boa Ventura de Sousa Santos, visto que traz uma visão mais ampla de toda a construção histórica da nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso. Racismo. Negro.



**Minicurso 8 – A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE FUTUROS  
PROFESSORES DE LÍNGUAS: investimentos, comunidades imaginadas e  
identidades imaginadas**

João Fábio Sanches SILVA (UEMS/UCG)

**RESUMO**

Identidade, investimento, comunidades imaginadas e identidades imaginadas são construtos que recebem cada vez mais atenção no campo de investigação da Linguística Aplicada, enfatizando seu caráter dinâmico e fluido. Dentro de um contexto pós-estrutural, esta oficina objetiva proporcionar um espaço de discussão acerca dos referidos conceitos e suas relações com a formação crítica de futuros professores de línguas. Mais especificamente, refletiremos sobre: (a) os investimentos dos alunos-professores nas práticas de língua inglesa em seu curso de graduação, como também nas práticas da língua alvo fora do contexto de sala de aula; (b) suas comunidades imaginadas em relação à língua e (c) as identidades imaginadas inerentes aos seus contextos de aprendizagem/uso do idioma. Dentro deste panorama, abordaremos ainda a legitimidade do professor de língua inglesa no contexto nacional e sua relação com sua própria identidade, que está constante estado de mudança e transformação.

**Palavras-chave:** Identidade. Investimento. Comunidades imaginadas.

**Minicurso 9 – LETRAMENTO(S): como compreender as demandas socioculturais  
pela leitura e escrita**

Onilda Sanches NINCAO (UFMS/CPAQ)

**RESUMO**

O minicurso tem como objetivo discutir as demandas socioculturais pela leitura e escrita, levando-se em consideração o conceito de letramento(s) de Brian Street ao afirmar que cada sociedade se apropria de forma própria da escrita com objetivos diferenciados. O conceito de **letramento dominante** é utilizado pelo autor para descrever o uso ocidental da escrita por meio da alfabetização, uma técnica para decifração da escrita. Nesse sentido, é importante a discussão dessa questão na compreensão dos problemas escolares relacionados às demandas socioculturais pela leitura e escrita nos diferentes segmentos da sociedade, a fim de interpretar/compreender os fenômenos de evasão, repetência nas séries iniciais do processo de escolarização. Afinal, qual é o significado da escrita nas diferentes culturas e povos? Levy Strauss, por exemplo, relata a forma como um chefe *Nambiquara*, povo indígena do Mato Grosso, se apropriou da escrita em sua perspectiva política e não como um código a ser decifrado. Impor a alfabetização nesse caso seria inócuo e



desmotivador. Trazendo a temática para a sociedade brasileira, pode-se ver que desde o processo de democratização da escola a partir dos anos de 1970, inúmeros desafios têm surgido na tarefa de uma alfabetização que não seja apenas funcional, mas que possibilite o uso da leitura e escrita como instrumento de cidadania plena. A escola assume, portanto, o *locus* do ensino sistematizado da leitura e escrita para além da alfabetização, para seu uso eficiente nas práticas sociais. A qualidade das práticas sociais de letramento está ligada aos processos de alfabetização, sendo condição para isso. Daí a escola passar também a “ser responsável” por produzir o letramento social e não apenas as práticas pedagógicas de ensino da leitura e escrita. Letramento e alfabetização passam, assim, a ser termos correspondentes na prática escolar, o que é um equívoco. Posto isso, este minicurso tem como objetivo compreender as demandas socioculturais pela leitura e escrita, e sua relação com a prática pedagógica, discutindo seus limites e possibilidades.

**Palavras-chave:** Letramentos. Demandas socioculturais. Leitura e escrita.



## Palestra de Abertura

### LEITURA MULTIMODAL NA *INTERNET*: o que pode mudar na escola?

Petrlson Alan Pinheiro da SILVA (UNICAMP)

#### RESUMO

Como os meios digitais têm estado cada vez presentes na vida social, possibilitando, entre outras coisas, novas práticas de letramento, repercute-se a ideia de que estamos diante do “determinismo tecnológico”, cujas qualidades tecnológicas seriam as (únicas) responsáveis pelas mudanças que inevitavelmente moldam nossas práticas sociais. No entanto, contrariando tal concepção, devemos entender os usuários dos meios digitais como agentes multimídia, que constroem significados, dentro da interculturalidade multitudinária, que nos levam à autonomia e não ao autismo (GARCIA CANCLINI, 2008). Dentro dessa perspectiva e tomando como base a abordagem teórico-analítica da Semiótica Social (KRESS; VAN LEUWEN, 1996; KRESS, 2010; LEMKE, 2009, 2011), o objetivo desta apresentação é problematizar a construção de sentidos por meio de práticas multimodais de produção de vídeos do *Youtube* e, com isso, mostrar como a escola se encontra diante da necessidade de incorporar multiletramentos, com o fito de tentar responder às exigências multifacetadas da contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Multimodalidade. Escola.



## Lançamento de Livros

### Livro 1 – LETRAMENTOS EM TERRA DE PAULO FREIRE

Nara Hiroko TAKAKI (UFMS/CPAQ)

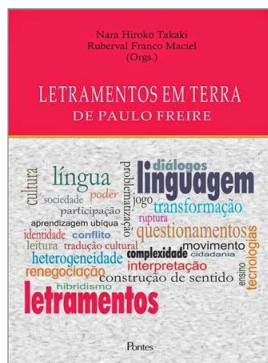
Ruberval Franco MACIEL (UEMS/UCG)

#### RESUMO

**Letramentos em terra de Paulo Freire** reúne esclarecimentos de conceitos de letramentos no plural (novos letramentos, multiletramentos e letramentos críticos) a partir de Freire revisitado e com base nas experiências e pesquisas recentes de educadores de diversas instituições e universidades brasileiras. No prefácio, Monte Mór inicia uma discussão sobre a desestabilização das certezas epistemológicas nas práticas sociais deste século. Tais práticas compreendem a construção de sentido em espaços virtuais, perspectivas críticas sobre o ensino de línguas, linguagens e literaturas e formação para uma cidadania preparada para lidar com a complexidade, diversidade e renegociação de conhecimento de forma criativa, crítica, ética e dinâmica. A primeira parte lança *insights* sobre a relação intrínseca entre linguagens, jogos e sociedade, destacando a agência dos jogadores de futebol, vídeo games e jogos eletrônicos, além da expansão nas formas de pensar e aprender aliando essas práticas emergentes aos contextos de sala de aula e de sociedade participativa. Na segunda parte, questões de ensino de línguas, literatura, desenho de currículo e cidadania são abordadas trazendo novos olhares para as leituras multimodais, a construção crítica e situada de conhecimento, a relação tecnologia e literatura, a formação de professores atuando em Letras, Linguística (Aplicada) e Educação. A terceira parte contempla as diferenças entre ensino comunicativo, pedagogia crítica e letramento crítico, letramento crítico nas brechas das aulas e o lugar da língua inglesa nas construções multimodais em escolas públicas com vistas a ampliar as produções translocais e às necessidades demandadas pela globalização.

**Palavras-chave:** Letramentos. Ensino de Línguas. Leituras multimodais.

#### Capa do Livro 1 - Letramentos em terra de Paulo Freire



**Fonte:** TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Pontes: 2014. 288 p.

## Livro 2 – DICIONÁRIO ESPANHOL-PORTUGUÊS DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS COM NOMES DE ANIMAIS

Ana Karla Pereira de MIRANDA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

O **Dicionário espanhol-português de expressões idiomáticas com nomes de animais** é um dicionário fraseológico semibilíngue que inclui um total de 620 expressões idiomáticas ordenadas alfabético-semasiologicamente pela primeira palavra que constitui a expressão. Ele visa a registrar as expressões idiomáticas espanholas frequentes, isto é, próprias do espanhol peninsular e usuais nessa variante, relacionadas a animais, bem como seus respectivos correspondentes em português. Esta obra é fruto de um trabalho acadêmico desenvolvido no Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Ela pretende atingir um público variado, no qual se incluem professores e alunos de espanhol como língua estrangeira, tradutores, alunos dos cursos de Tradução e Letras com ênfase em espanhol e falantes em geral que queiram desfrutar das unidades fraseológicas por vezes frequentes nas línguas em questão. Seus fundamentos teóricos encontram-se, principalmente, na Fraseologia.

**Palavras-chave:** Dicionário Espanhol-Português. Expressões idiomáticas. Nomes de animais.

### Capa do Livro 2 - Dicionário Espanhol-Português de expressões idiomáticas com nomes de animais



Fonte: MIRANDA, Ana Karla Pereira de. **Dicionário Espanhol-Português de expressões idiomáticas com nomes de animais**. Appris: 2014. 118 p.



## Comunicações Orais

SESSÃO DE LITERATURA E ESTUDOS INTERDISCIPLINARES 1  
18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais

Coordenadores: Rauer Ribeiro RODRIGUES (UFMS/CPAN)  
Alcione dos SANTOS (UFMS/CPAN)

### ENSINO DE LITERATURA INFANTIL: rumos atuais da pesquisa científica

Alcione Maria dos SANTOS (UFMS/CPAN)

#### RESUMO

Este trabalho traça um panorama das pesquisas científicas sobre prática de ensino de literatura infantil na pós-graduação *strictu sensu* na área de conhecimento “Educação”, produzidas entre 2011/2012, conforme listagem do banco de teses da Capes. Tendo em vista a vinculação histórica entre literatura infantil e escola, assim como a pertinência dos estudos sobre literatura infantil nas áreas de Letras e de Pedagogia, propomos investigar os objetivos propostos e as conclusões apontadas por esses trabalhos, os quais se ocupam de questões relacionadas à escolarização da leitura literária. Acredita-se que a sistematização desses resultados pode esclarecer tanto certas dificuldades dos professores da Educação Básica ao lidar com literatura em sua prática, bem como as agruras enfrentadas pelos pesquisadores da área de conhecimento “Educação” ao abordar a linguagem especificamente literária.

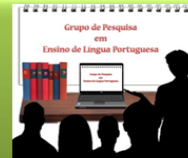
**Palavras-chave:** Prática de Ensino. Literatura infantil. Leitura.

#### ERA UMA VEZ...

Fátima Cristina Duarte Ferreira CUNHA (UFMS/CPAQ)

#### RESUMO

Com o objetivo de levar o encantamento e a magia através da Literatura Infantil às crianças e demonstrar que a Literatura é carregada de significados e importante ao desenvolvimento intelectual da criança, desenvolvemos o **Projeto de Extensão Era uma Vez...** com participação de acadêmicos do curso de Pedagogia, que colocaram em prática o conteúdo que aprenderam em sala de aula. Os acadêmicos divididos em 06 grupos, sendo que cada grupo foi responsável por um tema e teve um professor orientador, que acompanhou a escolha do tema, ensaios, confecção de materiais e apresentação nos Centros de Educação. A avaliação foi através da participação dos alunos do Centro de Educação Infantil. A alegria das crianças, onde verificamos o



impacto causado e a importância da Literatura Infantil para as mesmas. Procuramos estabelecer uma relação entre o ensino e a extensão, pois sabemos que mudanças ocorrem no processo pedagógico, a interação entre acadêmicos, alunos e professores certamente irão influenciar na aprendizagem dos alunos dos Centros de Educação Infantil. Oportunizamos aos acadêmicos a real possibilidade de unir a teoria e a prática. Sabemos que a literatura infantil, de acordo com Góes (1984) deve corresponder às exigências da criança no seu processo de conhecimento e desenvolvimento. É importante aumentar as possibilidades de a criança estar em contato com as obras infantis e como professores não podemos nos acomodar, em apenas um tipo de trabalho, mas procurar diversificar, verificar possibilidades diferenciadas, assim utilizamos a nossa capacidade de se expressar com as crianças, levando o encantamento e a magia através de apresentações. “O ideal da literatura é deleitar, entreter, instruir e educar as crianças, e melhor se as quatro coisas de uma vez”. (GÓES, 1984). O essencial será a emoção e a beleza das apresentações, havendo uma ligação de verdadeiras emoções poéticas com as crianças. “Se não houver arte que produza o prazer, a obra não será literária [...]” (GÓES, 1984). Assim os acadêmicos tiveram a oportunidade de colocar aquilo que aprenderam em prática, despertando o alargamento da visão das crianças com relação à literatura, de forma mágica. Para este projeto utilizamos os seguintes referenciais teóricos: Khede (1986); Lajolo e Zilberman (1987); Arroyo (1988); Coelho (1991), entre outros da área.

**Palavras-Chave:** Literatura infantil. Educação infantil. Peça de teatro.

## A “ESCULTURA DIGITAL” DE PETER JANSEN SOB A ÓPTICA DAS NOÇÕES DE PLÁGIO, INFLUÊNCIA E APROPRIAÇÃO DE IDEIA NA ARTE

Eliana Regina Gonçalves de ALMEIDA (UFMS/CCHS)

Eluiza Bortolotto GHIZZI (UFMS/CCHS)

### RESUMO

O *copyright* (direitos autorais) tem sido um tema bastante discutido no meio literário e das artes visuais no século XXI. Todavia esse assunto não é totalmente novo, remonta a um período em que a Revolução Industrial se pronunciava na Europa e propiciava o desenvolvimento de novas tecnologias que interferiam na vida das pessoas não só da Europa, mas do mundo. Na arte o tema tem merecido atenção especialmente quando as transformações incidem sobre a prática da produção artística, o objeto artístico e as ideias relacionadas; esse é o caso do período atual, no qual as tecnologias digitais de informação e comunicação exercem esse papel de agente transformador. Na escultura, linguagem artística que interessa a este estudo, vê-se que os escultores digitais estão passando por um importante momento de transição e afirmação de um novo modo do fazer e, também, do pensar artístico. Momento esse em que o armazenamento e o compartilhamento de ideias que transitam rapidamente entre computadores por meio de redes de dados, entre outras mudanças, colocam em cheque a autoria das obras. Dentro desse contexto, este artigo tem como objetivo discutir algumas questões relacionadas aos casos em que um autor se refere a ideias de outro autor na arte e, em particular, no



âmbito da chamada “escultura digital”, sob a perspectiva de autores como Michel Schneider, em sua obra **Ladrões de palavras: ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento** (1990); Thomas Stearns Eliot, no texto **Tradição e talento individual** (1989); Harold Bloom, em **A angústia da contaminação** (2002); Jonathan Lethem, em **O êxtase da influência** (2012); Michel Foucault, no texto **O que é um autor?** (2009); William M. Landes em **Copyright, borrowed images and appropriation art: an economic approach** (2000); e Annateresa Fabris em **Reivindicação de Nadar a Sherrie Levine** (2003), que são apresentados à medida que suas ideias tratam dos direitos autorais e levantam questões que envolvem as noções de plágio, influência e apropriação. O artigo contribui com essa discussão por meio de conceitos da semiótica americana, desenvolvida pelo filósofo Charles Sanders Peirce (1839-1914), citando especialmente um de seus tópicos sobre o “fundamento do *representâmen*” e o conceito de “interpretante”. Os resultados apresentados são parciais, pois a pesquisa ainda se encontra em andamento.

**Palavras chave:** Arte. Tecnologia. Autoria.

### ILTON SILVA: entre cores e mitos

Daniela Corrêa NACHIF (UFMS/CCHS)

Edgar Cesar NOLASCO (UFMS/CCHS)

### RESUMO

Nossa pesquisa visa trabalhar a relação vida/obra do pintor, entalhador e escultor indígena sul-mato-grossense Ilton Silva mais especificamente na fase “Cores e Mitos”. Tal aproximação dá-se tendo em vista que a vida interfere na produção artística tanto quanto as matizes e as pinceladas modificam a forma como essas “cores e mitos” alteram a vida do artista. Nesse sentido nos valeremos da crítica biográfica por compreender que a mesma articula de forma mais coerente tal relação vida/obra do pintor. Entre as obras que contemplam nosso recorte epistemológico estão: **Crítica Cult** (SOUZA, 2002) e **Políticas da amizade** (DERRIDA, 2003). De tais livros trabalharemos os conceitos de amizade metafórica, arquivo e memória. Para dialogar com a crítica biográfica nos valeremos dos estudos pós-coloniais, que incluem as questões relacionadas à teorização bárbara, *locus* geográfico e a opção descolonial, expostos em obras como: **Histórias locais / projetos globais** (MIGNOLO, 2003); **Desobediência epistêmica** (MIGNOLO, 2010); **Estéticas descoloniais** (GOMEZ; MIGNOLO, 2012). Para ampliarmos o diálogo multidisciplinar, complementamos nosso recorte com a Antropologia e as Ciências Sociais em vistas de acessar a herança indígena de Ilton: **Os índios e a civilização** – a integração das populações indígenas no Brasil moderno (RIBEIRO, 1985).

**Palavras-chave:** Ilton Silva. Crítica biográfica. Estudos Pós-Coloniais.



## ENEIDA MARIA DE SOUZA: uma intelectual

Camila TORRES (UFMS/CCHS)

### RESUMO

O texto que compõe esta mesa tem como proposta delinear parte do percurso crítico construído por Eneida Maria de Souza com base na relação vida/obra da intelectual. Tal aproximação procura pontuar o modo como a vida interfere na produção crítica e como a produção crítica interfere na vida, contudo, sem nos importarmos com o que é da ordem do real ou do ficcional. Para tanto, nos valeremos essencialmente dos postulados da crítica biográfica, por entender que a mesma trabalha de forma mais satisfatória a relação vida/obra de um intelectual e por estar atravessada pelas sensibilidades locais daquele que erige seu discurso. Isso porque, tal vertente teórica é quem nos permite tomar emprestado do sujeito biografado tudo aquilo que nos interessa e estabelecer, a partir de uma relação transferencial com o objeto de pesquisa, metaforicamente possíveis amizades literárias. Além disso, buscaremos sinalar a contribuição da autora mineira com a crítica cultural brasileira e latino-americana, bem como a importância que tais contribuições têm no meio acadêmico literário. Entre as obras que contemplam o nosso recorte epistemológico, merecem destaque: **Crítica Cult** (SOUZA, 2002); **Janelas indiscretas**: ensaios de crítica biográfica (SOUZA, 2011); **Histórias locais / projetos globais** (MIGNOLO, 2004); **Representações do intelectual** (SAID, 2005); **Cadernos de estudos culturais**: crítica biográfica (CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, 2010).

**Palavras-chave:** Crítica biográfica. Eneida Maria de Souza. Relação transferencial.

SESSÃO DE LITERATURA E ESTUDOS INTERDISCIPLINARES 2  
18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais

Coordenadores: Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)  
Edelberto PAULI JÚNIOR (UFMS/CPAQ)

**LAÇOS HUMANOS E AS SUAS RELAÇÕES DE PODER: releitura de Aluísio de Azevedo – vida, vontade de poder, crítica da cultura, existencialismo**

Alex da Silva DOMINGOS (UFMS/CCHS)

### RESUMO

O ponto de partida deste estudo consiste em verificar as relações de poder, presente nas concepções de Aluísio de Azevedo (1857-1913), a partir de seu romance *Casa de Pensão*. O referencial teórico adotado pretende investigar as representações e fatos cotidianos de personagens comuns em enredo de aparência trivial. O intuito é



problematizar a realidade dos personagens à luz dos conceitos do filólogo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900): vida, vontade de poder, cultura e existencialismo. Mediante essa implicação, a vida aparece como vontade de poder, numa instância de sentido da existência. Neste contexto, o escritor Aluísio de Azevedo em seu romance, entrelaça os personagens de uma maneira que fica perceptível, as contínuas relações de poder exercidas pelos mesmos no decorrer da trama. Para deslindar esse enredo de substrato filosófico, valemo-nos, no âmbito das categorias da narrativa e dos elementos de teoria literária, de aspectos concernentes à construção das personagens, da elaboração do enredo e do estudo do ponto de vista romanesco, além de nos valermos da expressiva fortuna crítica literária que recebeu o romance. Nesse sentido, considera-se a temática relevante, pois pretende-se analisar na obra **Casa de pensão** as mazelas que engendram as relações humanas, através dos conceitos filosóficos de Nietzsche, que entende a vida como relações de poder. Com isso buscaremos fornecer uma nova perspectiva sobre essa belíssima obra deste brilhante autor brasileiro.

**Palavras-chave:** Literatura Brasileira. Filosofia. Relações de poder.

## O TEMPO COMO ANGÚSTIA EM CLARICE LISPECTOR

Fernanda Vilas Boas FERRARI (UFMS/CCHS)

Angela GUIDA (UFMS/CCHS)

### RESUMO

Este trabalho apresenta como proposta estabelecer uma reflexão acerca do tempo e a influência que ele apresenta nas obras de Clarice Lispector (escritora brasileira do século XX), em especial nas obras **Água viva** e **Um sopro de vida**. O desenrolar temporal demarca uma angústia nos personagens ao encarar o ato de viver como algo efêmero e que não se pode controlar, gerando uma reflexão profunda acerca da existência humana. O objetivo desta abordagem é pensar de que maneira o tempo e a angústia se fazem presentes na poética de Clarice como uma questão de caráter filosófico. O aporte teórico que sustentará tais reflexões será basicamente os textos **O conceito de tempo**, do filósofo e pensador alemão Martin Heidegger e **O dorso do tigre**, de Benedito Nunes, um dos mais renomados estudiosos da autora. Ao propor a reflexão e diálogo entre Clarice e estes teóricos, evidenciamos a relevância das obras clariceanas para levantar questionamentos acerca do ser e sua relação com o tempo, em uma tentativa de esclarecer a angústia presente constantemente em suas personagens, sentimento gerado pelo anseio de viver e, simultaneamente, pelo temor diante da certeza da morte; enfim, todos atavicamente ligados ao tempo como questão e, por conseguinte, como angústia.

**Palavras-chave:** Literatura. Filosofia. Angústia.



## LINGUAGEM E PODER EM “OS BONZOS” DE ANTONIO BRACINHA VIEIRA

Job Floriano JUSTINO (UFMS/CPAQ)

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Esta apresentação propiciará um apanhado dos trabalhos exercidos no Projeto de pesquisa “A presença do pensamento filosófico na literatura portuguesa no início dos séculos XX e XXI”, orientado pelo professor Marcos Rogério Heck Dorneles, e, do Grupo de Pesquisa “Literatura portuguesa e estudos interdisciplinares”. Destacam-se: a frequência nos encontros do Projeto para reflexão acerca de textos teóricos, críticos e literários; o levantamento bibliográfico; a participação em eventos de obras referentes aos objetos de estudo e a escrita de artigo acadêmico. No painel, destaca-se a produção de artigo acadêmico sobre a interação entre mito, literatura e filosofia no conto “Os bonzos”, do livro **Contos com monstros**, de Antonio Bracinha Vieira. Busca-se relatar a importância do desempenho da linguagem no percurso de reconhecimento e queda dos bonzos no decorrer da narrativa na Antiga China e da indiferença do imperador diante desse processo cultural. Os bonzos eram considerados guardiões de um tesouro, a linguagem. Porém, no conto, ocorre um fenômeno de deterioração cultural tanto dos bonzos quanto da linguagem. No trabalho se procura abordar a importância do poder da linguagem e, também, destacar a utilização da ironia e da aporia na construção da narrativa. Busca-se encontrar alguns elementos essenciais dessa interface entre mito, literatura e filosofia, como as semelhanças e diferenças dos aspectos e procedimentos da linguagem simbólica e da linguagem conceitual na elaboração do conto. No percurso do trabalho são dispostos parte da vida e obra de Antonio Bracinha Vieira; características da sua geração literária e do contexto histórico e social; são efetuadas análise e interpretação do conto; e é proposta a inter-relação entre mito, literatura e filosofia. O trabalho está inserido nos Estudos Literários e pretende efetuar uma reflexão interdisciplinar entre Literatura e Filosofia. São seguidas as proposições teóricas e críticas de Benedito Nunes, Antoine Compagnon, Antonio Cicero, António José Saraiva, Jean Chevalier, Massaud Moisés, Marilena Chauí, Aristóteles, Nicola Abagnano, Arnaldo Franco Júnior e outros.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa. Filosofia. Linguagem.





## VIVER OU ESCREVER: a tensão vivida por Jorge Semprún

Raysa Luana da SILVA (UFMS/CPTL)

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar um diálogo reflexivo com a obra do espanhol Jorge Semprún, **A escrita ou a vida** (1994), sob a visão da memória e do esquecimento, buscando possíveis relações entre a memória e o testemunho. Semprún foi um sobrevivente do campo alemão de Buchenwald, e foi somente depois de um intervalo de mais de quatro décadas que conseguiu colocar no papel a vivência dos dois anos que passou no referido campo. A pesquisa permite também uma reflexão sobre a questão do aspecto temporal na obra e a relação entre a tríade passado – presente – futuro, uma vez que as memórias não seguem uma ordem linear, e muito menos estão somente no passado do sobrevivente. A obra é um contínuo vai e vem de lembranças e de esquecimentos. Além disso, serão questionadas a possível fronteira entre “realidade” e “ficção”, até que ponto pode-se afirmar que o testemunho do sobrevivente é “real” e a tensão que ocorre quando dialogamos com esses conceitos. Esta investigação trabalha com a ideia de que esta obra pode ser mais que uma narrativa testemunhal: ela é uma obra de arte na qual a linguagem poética tem o mesmo peso que as memórias e vivências ali esboçadas, por meio dos ditos, dos interditos e dos silêncios, já que o narrador-sobrevivente “esqueceu-se” do período em que fora um deportado para continuar vivendo. Ele preferiu viver a escrever suas vivências e somente “lembra-se” dos fatos muito tempo depois, se é possível dizer que ele de fato esqueceu.

**Palavras-chave:** Memória. Esquecimento. Tensão.

## O NARRADOR BRÁS CUBAS NA TELA DO CINEMA

Gedy Brum Weis ALVES (UFMS/CCHS)

Márcia Gomes MARQUES (UFMS/CCHS)

### RESUMO

Este trabalho aborda a relação entre literatura e cinema. Essa relação, que de forma ampla chamamos de adaptação, torna-se uma prática recorrente nos meios de produção cinematográfica, pois são inúmeras as obras literárias que chegam ao cinema por intermédio dessa prática. Dentre as obras literárias adaptadas para o cinema realiza-se, nesta pesquisa, a análise comparativa entre o livro **Memórias póstumas de Brás Cubas**, 1881, de Machado de Assis, e sua adaptação fílmica, **Memórias póstumas**, de André Klotzel, 2001. O foco desta análise concentra-se na figura do narrador, com o intuito de abordar os aspectos presentes no narrador da obra machadiana e como eles foram traduzidos para o cinema como parte da operação de recriação efetuada para dar cabida a outra obra, derivada e autônoma. A atenção desta análise recai sobre a focalização e o ponto de vista no livro e no filme, pois a figura do narrador possui papel



relevante na constituição das duas obras. Dentre os aspectos estudados, busca-se compreender se características presentes no narrador literário, tais como a ironia, a digressão e autoconsciência chegam ao cinema e, também, quais elementos da linguagem cinematográfica são utilizados para realizar a tradução para a obra fílmica.

**Palavras-chave:** Adaptação. Literatura. Cinema.

## A CONSTRUÇÃO DO TEXTO DRAMÁTICO “QUASE MINISTRO” DE MACHADO DE ASSIS

Danielli RODRIGUES (UEL/PG)

Luciana BRITO (UEL/UENP)

### RESUMO

Considerado o maior escritor em prosa da literatura brasileira, Machado de Assis é um autor múltiplo, inventivo, original e fantástico. Em suas obras procura mostrar ao leitor questões da natureza humana, como a traição, o desejo e o poder. No teatro ele apresenta, em sua maioria, comédias de costumes abordando as convenções da época. Em relação ao conteúdo, o escritor põe em questão alguns valores morais, estéticos e ideológicos do fim do século XIX, valores que, por vezes, ainda nos instigam em nossa realidade/atualidade, como a questão dos papéis sociais, a influência política e religiosa ou reflexões acerca de nosso cotidiano. Este artigo propõe uma breve análise da construção do texto dramático **Quase ministro**, de Machado de Assis, a partir das personagens e diálogos.

**Palavras-chave:** Machado de Assis. Texto dramático. **Quase ministro**.

## O HORIZONTE FEMININO DO COMEÇO DO SÉCULO XIX NAS PERSONAGENS DE A MORENINHA

Samara Pereira Souza de LIMA (UFMS/CPAQ)

José Alonso Tôrres FREIRE (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a configuração da heroína e das demais personagens femininas na obra **A moreninha**, de Joaquim Manuel de Macedo, a fim de estabelecer semelhanças e contrastes em relação às aspirações e à condição da mulher na sociedade fluminense do começo do século XIX. Para tanto, são utilizados como suporte teórico: a **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos** (1993), de Antônio Candido; **A literatura brasileira: o romantismo** (1967), de Antonio Soares Amora; **Retratos de mulher: a brasileira vista por viajadores ingleses e norte-**



americanos durante o século XIX (1995), de Tania Quintaneiro; e **Por uma história da mulher** (2000), de Maria Izilda S. Matos, entre outros. Dessa forma, a partir da análise da obra selecionada, identificamos nas personagens femininas, diversos aspectos histórico-culturais da sociedade fluminense do Segundo Reinado, mediados pelo prisma de um narrador masculino, embora a protagonista diferencie-se tanto de suas congêneres reais quando das demais personagens do romance, ainda que apresente aspirações que permitem que sua construção romântica prevaleça. Esta pesquisa faz parte de um projeto de Iniciação Científica, com o qual se pretende elaborar uma comparação entre as personagens femininas de **A moreninha** e as personagens femininas do romance **Senhora**, de José de Alencar, com o intuito de relacionar ficção literária e a realidade das mulheres do começo da segunda metade do século XIX.

**Palavras-chave:** Ficção brasileira. Representação. Mulheres.

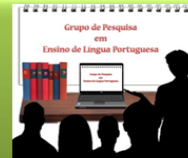
## FICÇÃO E REALIDADE NA OBRA “GRANDES ESPERANÇAS” DE CHARLES DICKENS

Elenir Vilharva de LIMA (UFMS/ CCHS)

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa é uma análise do romance **Grandes esperanças**, de Charles Dickens, o qual, segundo estudiosos de sua obra, trata-se da transformação em ficção de um episódio de sua própria história e de um amor não realizado, conforme vemos em sua biografia *Tales from Dickens*, de Rives (2009). O romance traz a história de Philip Pirrip, um menino órfão criado pela única irmã e o cunhado. Com uma vida muito simples, o personagem sofre vários castigos por parte da irmã, tendo que trabalhar ainda criança, é humilhado constantemente por aquela que para ele era seu grande amor. Dickens representava a triste realidade dos pobres de Londres e seus dramas. Nossa hipótese é que o romance, por meio do protagonista Pip, representa aspectos e problemas sérios da sociedade inglesa da época, tais como a exploração infantil de várias formas. Tendo como apoio teórico Umberto Eco (1994), em **Seis passeios pelo bosque da ficção**, faremos os reconhecimentos dos sinais ficcionais e narrativas inseridas pelo autor, que mostram como ele criou uma ficção a partir dos estímulos da realidade, apresentando o doloroso percurso do personagem de um difícil estado inicial até as transformações por que irá passar até o final. Recorreremos, ainda, para realizar a análise, à obra **A crítica social de Charles Dickens nas obras Oliver Twist e Grandes esperanças**, de Moreira e Silva (2009), buscando confirmar nossa hipótese inicial.

**Palavras-chave:** Ficção inglesa. Charles Dickens. Crítica social.



SESSÃO DE LINGUÍSTICA 1  
18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais  
Coordenadora: Daniela de Souza Silva da COSTA (UFMS/CPAQ)

**ORIGEM LINGUÍSTICA DOS FITOTOPÔNIMOS SUL-MATO-GROSSENSES:  
a influência do indígena e do colonizador**

Suely Aparecida CAZAROTTO (UFMS/CPTL)

**RESUMO**

Os estudos toponímicos têm demonstrado a forte influência que indígenas e colonizadores tiveram na nomeação dos acidentes geográficos, físicos e humanos, circunscritos em território brasileiro e essa tendência é comprovada na Toponímia sul-mato-grossense, por meio da pesquisa que embasa este trabalho, o **Glossário de fitotopônimos sul-mato-grossenses** (CAZAROTTO, 2010), que levantou os fitotopônimos utilizando-se do Banco de Dados do **Projeto ATEMS – Atlas Toponímico de Mato Grosso do Sul**, e, após, dentre outros objetivos, verificou a base linguística dos topônimos levantados. Como resultado dessa busca, verificou-se que, dos 439 (quatrocentos e trinta e nove) fitotopônimos que compõem a nomenclatura do **Glossário**, 174 (cento e setenta e quatro) são de base linguística puramente indígena, representados pelos estratos tupi e guarani, 192 (cento e noventa e dois) de base portuguesa e 60 (sessenta) de base híbrida português-indígena ou indígena-português, fato sobre o qual Dick, toponimista brasileira em estudo sobre as **Origens históricas da toponímia brasileira**: os nomes transplantados (1992), assevera que: “nesses casos de hibridismo português mais forma indígena, não havia a intenção flagrante de apagar a cultura nativa e, sim, de acrescentar um dado novo visivelmente voltado à catequese”. Portanto, à guisa de resultados dessa investigação, tem-se que, dos 439 (quatrocentos e trinta e nove) nomes investigados, 426 (quatrocentos e vinte e seis) mantém relação estreita com os habitantes naturais da **terra brasilis**, os indígenas, bem como com o colonizador. Ademais, registre-se a ocorrência de outros estratos linguísticos inscritos na fitotoponímia, porém, com menor índice de produtividade: 04 (quatro) designativos de origem quíchua; 02 (dois), africana; 02 (dois), espanhola; 02 (dois), latim e 03 (três) de origem incerta.

**Palavras-chave:** Mato Grosso do Sul. Fitotopônimos. Base linguística.



## VOCABULÁRIO DIALETAL DO CENTRO-OESTE: primeiros passos

Daniela de Souza Silva COSTA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Tendo em vista que os estudos linguísticos revelam também aspectos que circundam a língua, pesquisas lexicais, cujo objeto é o nível menos linguístico do sistema da língua, podem revelar modos de ser, de viver e de pensar de um grupo social em um dado momento. Nesse viés, este trabalho pretende apresentar os parâmetros que norteiam a elaboração do **Vocabulário dialetal do centro-oeste (VDCO)**, produzido a partir do *corpus* do **Projeto atlas linguístico do Brasil** e que tem como objeto principal documentar a língua em uso nessa região no limiar do século XXI, buscando promover uma interação entre a Dialectologia e a Lexicografia a partir da proposta de uma Lexicografia Variacional. O **VDCO** relaciona-se diretamente ao **Projeto dicionário dialetal brasileiro**, em desenvolvimento na Universidade Federal da Bahia que pretende, a partir do *corpus* do **Projeto ALiB**, disponibilizar para estudantes, pesquisadores e comunidade em geral um dicionário que apresente, de fato, o Português Brasileiro ativo na fala dos usuários que aqui habitam, representados pelos 1.100 informantes alibianos entrevistados, especialmente no que diz respeito às marcas de uso, tão escassas nas obras lexicográficas atuais, documentando e analisando tanto as variações lexicais quanto as fonéticas. O presente trabalho apresentará à comunidade acadêmica os primeiros elementos da produção desse **Vocabulário**, que está sendo desenvolvido como Tese de Doutorado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná, como *corpus*, aporte teórico e objetivos, bem como pretende abrir a discussão sobre a empreita de modo a ouvir contribuições de outros pesquisadores.

**Palavras-chave:** Vocabulário Dialectal. Lexicografia Variacional. Fala.

### LÉXICO E CULTURA: um estudo do vocabulário do corpo humano com base em dados de atlas linguísticos de diferentes domínios

Juliany Fraide NUNES (UFMS/CCHS)

Aparecida Negri ISQUERDO (UFMS/CCHS)

### RESUMO

Toda a língua evidencia traços da identidade de um grupo, pois, ao comunicar-se, o homem reflete, por meio de suas escolhas lexicais, de um lado, conhecimentos culturais, sociais e históricos da sociedade a que pertence e, por outro lado, elementos relacionados à sua maneira individual de ver essa sociedade, tendo em vista que é no léxico da língua que são veiculadas as experiências, pensamentos e tradições de uma comunidade de fala. Este trabalho tem como objetivo analisar dados lexicais coletados em três cartas léxicas relativas ao conceito ‘sujeirinha do nariz’ que integram o acervo



de cartas de três atlas linguísticos de diferentes domínios: **ALMS – Atlas linguístico de Mato Grosso do Sul** (2007); **ALMESEMT – Atlas linguístico da Mesorregião Sudeste de Mato Grosso** (2009) e **ALiPP – Atlas linguístico de Ponta Porã** (2006). O estudo visa a evidenciar semelhanças e diferenças em termos da norma regional das áreas circunscritas pelos atlas e, com isso, estabelecer uma comparação entre os dados mapeados. Como se trata de dados geolinguísticos, examina-se também a questão da variação léxica relacionada à nomeação de um conceito, cuja denominação envolve tanto termos técnicos, quanto formas populares, muitas delas evitadas de tabus linguísticos. Para tanto, o estudo pauta-se nos princípios teóricos da Dialetoлогия, da Lexicologia e da Semântica.

**Palavras-chave:** Léxico. Cultura. Atlas Linguístico.

**AS UNIDADES LEXICAIS ‘BOLITA’, ‘BOLA DE GUDE’ E ‘BOLINHA DE GUDE’ EM CAMPO GRANDE E NO MATO GROSSO DO SUL: apresentação dos dados geolinguísticos a partir do Atlas Linguístico do Brasil**

Beatriz Aparecida ALENCAR (IFMS/UFMS/CCHS)

**RESUMO**

A Dialetoлогия é uma área de estudo que “tem por tarefa identificar, descrever e situar os diferentes usos em que uma língua se diversifica, conforme a sua distribuição espacial, sociocultural e cronológica” (CARDOSO, 2010, p. 15). Para isso, a Dialetoлогия utiliza como método de excelência a Geolinguística para descrever a variação da língua num determinado território. Entre os trabalhos realizados pela disciplina, destacam-se os Atlas Linguísticos, que tem hoje como seu principal representante o **Atlas Linguístico do Brasil (ALiB)**, volumes 1 e 2, lançados em outubro de 2014. Os dois volumes do **ALiB** tratam dos dados das capitais, entre ele selecionamos as designações obtidas na capital de Mato Grosso do Sul para “as coisinhas redondas, de vidro, com que os meninos gostam de brincar”. De acordo com a carta em questão, observamos a ocorrência das unidades lexicais: **bolita, bola de gude e bolinha de gude**. Além da capital, destacaremos a presença das unidades lexicais assinaladas nos demais atlas do estado. São eles: i) **Atlas Linguístico do Município de Ponta Porã - MS**: um registro das línguas em contato na fronteira do Brasil com o Paraguai (REIS, 2006); ii) **Atlas Linguístico do Mato Grosso do Sul** (OLIVEIRA, 2007); iii) **Atlas Linguístico-contatual da Fronteira entre Brasil/Paraguai - BR PY** (REIS, 2013); e, iv) **Atlas Linguístico de Corumbá e Ladário** (ALENCAR, 2013). Ademais, o trabalho busca apresentar a motivação léxico-semântica para as respostas obtidas, de acordo com o atlas nacional e discutir sobre a interação homem-ambiente no processo de nomeação do referente.

**Palavras-chave:** Dialetoлогия. Geolinguística. Variação da língua.



## A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES NO TRATAMENTO DO LÉXICO ESPECIALIZADO COM VISTAS À CRIAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO

Danieli FRANCISQUINI (UFMS/CCHS)

Auri Claudionei Matos FRUBEL (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

A elaboração de um instrumento terminológico, assim como qualquer obra científica relacionada ao léxico, necessita de pressupostos teóricos que fundamentam uma metodologia de trabalho. No que se refere ao estudo em questão, faz-se necessário o desenvolvimento de recursos computacionais que sistematizam conhecimento lexical especializado, encontrados em textos da área de domínio específica. Para ter acesso a estes textos é importante que a compilação de *corpus* seja feita através da busca dos mesmos, na *internet* e em bibliotecas preferencialmente virtuais (devido à facilidade de manipulação dos dados eletronicamente), a fim de reunir pelo menos três gêneros: técnico-científico, científico de divulgação e instrucional. Para tanto, este trabalho tem como principal objetivo, pesquisar, analisar e explorar alguns softwares capazes de automatizar as tarefas de criação e gerenciamento de um produto terminológico, bem como detalhar alguns passos importantes para a compilação do *corpus*. Para isso se faz necessário o esclarecimento de algumas teorias, nas quais este trabalho é embasado, como os estudos do léxico especializado e produção terminológica e, além disso, apresentar algumas noções básicas a respeito da linguística de *corpus*, que se apresenta como uma nova metodologia, utilizando textos naturais e ferramentas informáticas para descrever a língua. Com isso, espera-se mostrar ferramentas disponíveis na *web*, que podem contribuir com o desenvolvimento dos estudos terminológicos.

**Palavras-chave:** Léxico especializado. Produção terminológica. Softwares.

### TERMINOLOGIA DA TRADUÇÃO: a tradução e a terminologia

Roosevelt Vicente FERREIRA (UFMS/CCHS)

### RESUMO

A comunicação individual apresentará um panorama do estágio atual da pesquisa **Terminologia da tradução:** a tradução e a terminologia, vinculada ao Mestrado em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Esse projeto, em um primeiro momento, visa a análise das relações entre tradução e terminologia e, em um segundo momento, a aplicação da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) na elaboração de um glossário terminológico (com equivalência em espanhol) de unidades lexicais especializadas da Teoria da Tradução. A pesquisa está tendo como suporte teórico e metodológico a Terminologia, mantendo uma interface com a



lexicologia, a linguística de *corpus* e a tradução. Busca-se com essa pesquisa, além da aplicabilidade da Teoria Comunicativa da Terminologia na elaboração de um glossário de termos para uso como um instrumento auxiliar nos estudos teóricos e metodológicos da teoria da tradução, a apresentação teórica das identidades e divergências entre tradução e terminologia. No que se refere ao estágio atual do projeto, a comunicação discorrerá, principalmente, acerca dos trabalhos relativos à elaboração de um glossário especializado valendo-se das ferramentas semi-automatizadas disponibilizadas pelo Ambiente Colaborativo *Web* de Gestão Terminológica, e - Termos, que implementa seis etapas de trabalho que representam as fases de criação dos produtos terminológicos previstos na TCT.

**Palavras-chave:** Terminologia. Tradução. Glossário.

### EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NO CINEMA: em busca de uma identidade hispanofalante

Raquel Dutra SALDANHA (UFMS)

#### RESUMO

O filme *Nueve reinas*, produzido por Fabián Bielinsky, em 2000, apresenta determinadas unidades léxicas que, em uma primeira análise, poderiam caracterizar o falar típico argentino. Nessa observação inicial, é possível constatar que algumas combinações de palavras podem ser consideradas expressões idiomáticas ou fraseologismos de uma língua por apresentarem as características desse fenômeno. O objetivo deste trabalho é levantar o uso dessas expressões e verificar se representam a identidade linguística e cultural da Argentina, bem como estudar seu significado no contexto do filme. Um dos caminhos possíveis é o levantamento e também a análise do uso dessas expressões no filme, à luz de um aporte teórico consolidado e em expansão sobre as unidades fraseológicas da língua espanhola, apresentado por A. M. Tristá (1988) e M. T. C. Biderman (2005), com o intuito de descrever a identidade linguístico-cultural de uma nação hispanofalante. A pesquisa também deverá basear-se nos pressupostos teóricos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em Língua Estrangeira Moderna que, em seu teor, propõem explorar métodos que envolvam a aquisição de um produto cultural complexo. A atualidade do tema justifica-se, então, tanto pelo aumento das investigações fraseológicas como pela necessidade de se aprofundar os estudos voltados para o ensino de línguas. Como resultado, espera-se encontrar, por meio das expressões idiomáticas analisadas, características específicas de um país hispanofalante, o que permitirá uma compreensão mais ampla em seus aspectos culturais e sociais, podendo ser um importante recurso metodológico na relação entre linguagem e identidade cultural.

**Palavras-chave:** Expressões idiomáticas. Identidade linguística. Nação hispanofalante.





## **DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO CORPUS NA TEORIA COMUNICATIVA DA TERMINOLOGIA (TCT): uma experiência com domínio da Musicoterapia**

Letícia Barbosa da Silva CAVALCANTE (UFMS/CCHS)

### **RESUMO**

Este trabalho é parte integrante do Projeto de Pesquisa **Desafios da copilação de termos em áreas transdisciplinares**: uma experiência com Musicoterapia, do qual se pretende apresentar a pesquisa terminológica temática do domínio da Musicoterapia a fim de elaborar um glossário monolíngue (português) com equivalentes em língua estrangeira (espanhol e inglês) de termos voltado para acadêmicos da área e profissionais de áreas afins. A musicoterapia dedica-se a compreender as funções, usos e significados que o ser humano atribui aos sons, músicas, ritmos, silêncios e outros parâmetros sonoro-musicais que permeiam sua vida. É vista como uma área de conhecimento transdisciplinar, por ser uma ciência composta e permeada pelo conhecimento de diversas outras disciplinas do campo das ciências humanas e ciências da saúde. A despeito do caráter transdisciplinar de atuação da musicoterapia, a área padece de uma real escassez de obras terminológicas, fato que motivou a realização desta pesquisa. Nesse sentido, o presente trabalho propõe: apresentar o conjunto de procedimentos adotados no decorrer da fase inicial do projeto, fase de delimitação do tema e a definição e caracterização do trabalho, para posterior extração de termos da área de musicoterapia, seguindo os pressupostos metodológicos propostos por M. Tereza Cabré na Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT).

**Palavras-chave:** Teoria Comunicativa da Terminologia. Musicoterapia. Transdisciplinaridade.

### **SESSÃO DE LINGUÍSTICA 2**

**18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais**

**Coordenadora: Nara Hiroko TAKAKI (UFMS/CPAQ)**

## **POR UMA MEDIAÇÃO SEMIÓTICA NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Silvana Regina Martins BRIXNER (UFMS/CCHS)

### **RESUMO**

A sociedade contemporânea exige sujeitos mais autônomos e informados, e a educação em geral precisa dar condições para encorajar uma aprendizagem que propicie e promova a construção efetiva do conhecimento, sendo que as práticas de letramento se



referem a essa (re) construção de uma concepção cultural mais ampla de maneiras particulares de pensar sobre e fazer leitura e escrita em contextos culturais. Este trabalho tem por objetivo analisar os eventos realizados em aula a fim de promover uma reflexão sobre a possibilidade de desenvolver uma prática pedagógica centrada em práticas de letramento, observando que esta é vista como o resultado de um processo de mediação semiótica que precisa ser dinâmico, co-participativo e contextualizado. A fundamentação teórica que subjaz à análise apresentada está baseada nos estudos sobre Letramentos que entendem letramento como “um conjunto de práticas socialmente organizadas, que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, para produzi-la e disseminá-la” (SCRIBNER; COLE, 1981), além de utilizar os pressupostos da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1989), que enfatiza a formação do indivíduo a partir de suas experiências sociais. Os eventos aqui esboçados foram realizados em aulas de língua Inglesa ministradas no Ensino Fundamental II em um colégio da rede pública federal, no qual utilizamos uma abordagem comunicativa, em que a compreensão de textos diversos e multisemióticos constitui o ponto de partida para o ensino das outras habilidades comunicativas (produção escrita, compreensão e produção oral); a essa proposta, busca-se, no momento, associar a contribuição da semiótica discursiva, que se ocupa do engendramento do sentido em textos diversos. A análise desses eventos permite constatar que é possível colocar em prática uma proposta de ensino de língua estrangeira que possibilite, pro meio dos conceitos teóricos discutidos, a obtenção de resultados positivos em relação à participação dos alunos, à aprendizagem e ao desenvolvimento das aulas.

**Palavras-chave:** Letramentos. Mediação. Semiótica discursiva.

### **LETRAMENTO CRÍTICO: reconstrução de concepções a partir da produção informal no fórum**

Jany Baena FERNANDEZ (UFMS/CCHS)

#### **RESUMO**

Na atuação como docentes nós nos deparamos com produções mais livres, soltas que não estão totalmente atreladas à produção de conhecimento exigida no contexto educacional. Um exemplo disso são os fóruns dos cursos online, onde os cursistas se apresentam e expõem suas perspectivas de maneira informal. Nesse sentido, pretende-se analisar as produções textuais dos cursistas, no fórum de apresentação de um curso de formação continuada para professores formadores da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (MS), denominado **Quem sou eu e minhas expectativas em relação ao curso**, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) sob a perspectiva das teorias da ontologia da linguagem de Echeverría (2012), do letramento crítico (MONTE MÓR, 2014), do dialogismo de Bakhtin (2006; 2011). A metodologia de pesquisa tem abordagem qualitativa, com objetivos descritivos, explicativos e procedimentos colaborativos. Nessa perspectiva, esta apresentação parte do pressuposto da importância de se apropriar dessas produções para identificar aspectos relacionados à teoria supracitada, uma vez que, com esses conceitos, pode-se esperar uma ampliação do leque interpretativo dos envolvidos no curso, pois o mundo é complexo, está em



constante mudança. Isso implica uma visão de mundo mais flexível, ideias mais amplas que considerem os aspectos históricos, sociais e culturais, refutando a concepção fechada, homogênea, única sobre as questões inerentes ao conteúdo do curso. O que se apreende nos resultados iniciais são respostas rasas, óbvias relacionadas à formação, sem o aprofundamento e que se resumem em **eu espero aprender**. A expectativa é que os cursos de formação continuada promovam a ampliação e aprofundamento das discussões a partir das perspectivas iniciais dos cursistas para o estímulo e a expansão nas demais atividades do curso. Assim sendo, haveria possibilidade de melhor aproveitamento de natureza educacional que vai refletir na prática docente, pois realidades diferentes podem ser reconstruídas, que levem em consideração os vários aspectos que as envolvem, desvinculando o professor cursista das concepções “fechadas” e “prontas”, que são modalizadas, diariamente, nas salas de aula.

**Palavras-chave:** Formação continuada de professores. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Produção no Fórum.

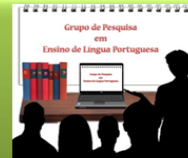
### **WHATSAPP NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS: ampliando possibilidades**

Jane Pereira ARIMURA (UFMS/CPAQ)

#### **RESUMO**

Os efeitos da globalização atingem todos os aspectos da sociedade inclusive o ensino/aprendizagem. As novas propostas de ensino estão voltadas para as perspectivas dos letramentos, numa perspectiva plural, que valoriza o aprendizado que ocorre dentro e fora das salas de aulas. Por isso essa pesquisa se apoia nas teorias dos novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2013), multiletramentos (KALANTZIS; COPE, 2012) e letramentos críticos (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; MENEZES DE SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2013; TAKAKI, 2014, no prelo). A pesquisa tem como objetivo investigar as interações dos acadêmicos no aplicativo de celular *WhatsApp*, promover discussões e auxiliar possíveis transformações na ampliação do olhar dos participantes. Para a realização da pesquisa foi criado o grupo Letramento Crítico (LC), que possibilita aos participantes reflexões críticas e questionamentos que os auxiliem a “ressignificar” textos em seus contextos sócio-histórico-culturais. O ambiente virtual do *WhatsApp* proporciona espaço para autoria, assim como compartilhamentos de textos e vozes de outrem enriquecendo e diversificando o conhecimento. A metodologia da pesquisa é qualitativa, interpretativa e etnográfica. O campo da pesquisa é exploratório. Os temas de discussões surgem ora de maneira espontânea, ora impulsionados pelas interações já construídas. As análises apontam que os participantes se mostram mais críticos e abertos às diferenças para que haja uma negociação e não exclusão e marginalização do diferente. No decorrer da pesquisa os participantes aprendem uns com outros a fazer uma leitura mais ampla. Nesse processo de construção, as práticas de letramentos são desenvolvidas num processo constante e gradativo.

**Palavras chave:** Letramentos. Globalização. *WhatsApp*.



## LETRAMENTOS E IDENTIDADES HÍBRIDAS: ressignificando “quem somos eus?”

Giovani FERREIRA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Esta apresentação tem como objetivo falar sobre alguns recortes e reflexões a respeito de investigações, análises e interpretações duma pesquisa intitulada **Produção de sentidos em língua inglesa por meio de hipermodalidades no grupo fechado *Twenty first century meaning makers***. Tal pesquisa fora revestida de uma metodologia de natureza qualitativa, interpretativa, de caráter etnográfico (ANDRÉ, 2007; LANKSHEAR; KNOBEL, 2008; TAKAKI, 2011, 2012). Nesta pesquisa, investiguei como acadêmicos do 7º e 8º semestres do curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Unidade I, Campus de Aquidauana, produziram sentidos, construíram conhecimentos em língua inglesa e portuguesa. Ademais, analisei as interações e produções de sentidos à luz de epistemologias de Novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2003; ROJO, 2012), Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000), Letramento Crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; OCEM – LE, 2006; TAKAKI, 2011) e Identidades Híbridas (BHABHA, 1994; MENEZES DE SOUZA, 2007); e a relação destas com o âmbito educacional no que se refere ao ensino-aprendizado de língua inglesa. O resultados alcançados sugerem que alguns discentes fizeram leituras críticas (CERVETTI et al., 2001) e outros desenvolveram o letramento crítico (MENEZES DE SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2013; STREET, 1994; TAKAKI, 2012). Assim sendo, tais perspectivas impulsionaram-me a (re) pensar, (re) definir, (re) interpretar e investir nas minhas identidades, atitudes e práticas pedagógicas – autoletramento crítico (ALEGRETTI, 2012). Além disso, (re) traduzir, (re) ler e entender os eus e outros que me constituem e suas múltiplas facetas (em constante fluxo, negociação e formação) em relação aos eus e outros de outras pessoas na rede de informações e autorias de conhecimentos compartilhados.

**Palavras-chave:** Formação continuada de alunos e professores. Hibridismo. Hipermodalidades e produção de sentidos.

### MÍDIAS DIGITAIS: (*cyber*) *bullying* como práticas sociais

Suzana de Souza Klas GUERRA (UFMS/CCHS)

### RESUMO

Este trabalho pretende avaliar a questão das tecnologias digitais como facilitadoras na disseminação de diferentes comportamentos entre pessoas, que quando agressivos, constituem um fenômeno conhecido como *cyberbullying*, que se refere a uma variação de *bullying*. Trata-se de um tema relativamente novo, visto que acompanha os avanços tecnológicos, assim pretende-se explorar os elementos de linguagem relacionados e suas



influências no processo de identificação/constituição do sujeito, a partir da análise e interpretação da construção de sentido dos/sobre os sujeitos “vitimizados” por tal prática. Para isso, contar-se-á com as teorias de Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2011) em função de sua transdisciplinaridade, bem como das funções da linguagem e sua relação com o contexto social (BAKHTIN, 1999). Ainda, referenciais teóricos de Hall no que se referem às identidades (2000), incluindo Silva (2014) com um comparativo de diferentes autores também sobre identidade, os letramentos digitais (MONTE MÓR, 2013) e sobre as mídias digitais como meio de comunicação (KRESS, 2003). A metodologia de pesquisa será de natureza qualitativa, interpretativa e exploratória, o que pressupõe as intersubjetividades e escolhas dos sujeitos nos sites específicos em *bullying*. Essa pesquisa não tem por objetivo o consenso, tampouco procedimentos unidimensionais entre os sujeitos analisados, mas sim investigar as consequências do encontro um encontro de diferentes atitudes, posicionamentos e autoria nas escolhas, tendo em vista que as identidades são reconstruídas pelo trabalho performativo e rizomático (TAKAKI, 2012, 2013), constituindo-se num processo historicizado.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais. Comportamentos. *Cyberbullying*.

### CONFLITOS EPISTEMOLÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: experiências na prática de ensino pelas multimodalidades críticas

Fernanda Belarmino de SANTANA (UFMS/CCHS)

#### RESUMO

O conceito de harmonia, homogeneidade e consenso entre professor e alunos, constituídos de diferentes comunidades, contextos, valores e significados conduz a relações totalitárias, fixas e dicotômicas, onde não há espaço para a coexistência, mas para a exclusão em meio às diferenças, à estranheza do outro. (FREIRE, 2014; MONTE MÓR, 2013). Estudos argumentam que os conflitos são inerentes a essas relações e que, portanto, demandam um esforço no sentido de entender as diferenças (MENEZES DE SOUZA, 2011). O confronto de identidades e de discursos conflitantes demanda uma leitura do ‘outro’ considerando seu lócus de enunciação (BHABHA, 1998) e que permita saber lidar com essas relações em direção a possíveis ‘novas’ aprendizagens. Este estudo é parte de uma pesquisa de Mestrado seguindo uma metodologia qualitativo-interpretativa (ERICKSON, 1986), de cunho (auto) etnográfico (GEERTZ, 1989; SPRADLEY, 1979; ELLIS; ADAMS; BOCHNER, 2011). Com vistas a observar como as construções dos ‘eus’ e ‘outros’ inerentes a alunos e professora-pesquisadora coexistem em relação ao ensino de língua inglesa, relato experiências de práticas multimodais (KRESS; VAN LEEWEN, 1996; KRESS, 2000, 2003) com ênfase nos letramentos críticos (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; MENEZES DE SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2011, 2013). Desse modo, observo como minha percepção crítica enquanto professora-pesquisadora e de meus alunos-participantes se desenvolve na disciplina de Prática de Ensino de Língua Inglesa de forma dialogada com o Estágio Supervisionado e como os momentos conflitantes são gerenciados nessas relações.



**Palavras-chave:** Ensino de línguas. Conflitos. Multimodalidades.

## **MULTIMODALIDADES E EDUCAÇÃO CRÍTICA EM: professor sem fronteiras**

Nara Hiroko TAKAKI (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

A sociedade voltada para a educação expandida vem ganhado adeptos principalmente nas últimas décadas. Em decorrência, torna-se fundamental discutir ensino, formação de professores e pesquisa com base no terceiro espaço (BHABHA, 1994; MENEZES DE SOUZA, 2004) e não nas promessas modernistas de emancipação do outro. Esta apresentação visa a esclarecer o que é o terceiro espaço em que a formação cidadã deste século poderá ocorrer de forma participativa, colaborativa e complexa. O aporte teórico destaca o caráter transgressivo da LA (PENNYCOOK, 2010) e que requer o desenvolvimento educacional da capacidade-crítico interpretativa (MONTE MÓR, 2013, 2014) aliando ensino, pesquisa e extensão. Assim, este trabalho apresenta exemplificações de inícios de produção de conhecimento expandido, a partir de concepções de letramentos pluralizados, porém, situados (KALANTZIS; COPE, 2012; GEE, 2004; LANKSHEAR; KNOBEL, 2013; PRENSKY, 2008; LANKSHEAR; KNOBEL, 2008; TAKAKI, 2012, 2014), multimodalidades, subjetificação (BIESTA, 2010) e inter-transculturalidades (MORGAN, 2014) numa parceria entre instituições dentro de um programa de ‘Professor sem Fronteiras’. Condizente com a complexidade e possibilidades no referido programa é a metodologia que prioriza aspectos qualitativos e interpretativos por contar com a reconstrução e negociação de sentido multimodal, a criticidade, a criatividade dos professores e dos ministrantes dos módulos nessa parceria, trabalhando colaborativamente com materiais didáticos e planejamentos de aulas. A consideração parcial revela a continuidade de outros espaços híbridos e dinâmicos com decisões e autorias de significados situados de todos os participantes.

**Palavras-chave:** Sociedade de educação. Letramentos críticos. Multimodalidades.

## **O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: representações, letramentos e práticas**

Janaína Zaidan Bicalho FONSECA (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

O interesse em desenvolver uma investigação envolvendo o humano e o social advém dos nossos estudos acerca da imagem docente, em um momento no qual o ensino e a educação fazem parte da pauta dos debates que refletem a ação do professor. Ao longo dos tempos, observa-se que a temática da profissão docente se intensificou, principalmente, pelo que nos é apresentado nas diferentes esferas de circulação social –



mídia, escola, família –, ou seja, um conjunto de discursos que fazem parte da nossa atualidade, mas, também, da nossa memória, uma vez que resgatam imagens e ações de um professor de séculos passados. A partir dessas reflexões, o objetivo deste estudo é analisar o movimento das representações de professores sobre o ser docente, perpassando as suas práticas de letramento. Diante disso, propõe-se um percurso metodológico, pautado numa abordagem linguístico-textual-discursiva, à luz de princípios sociointeracionistas, com vistas a flagrar nos modos de enunciar de professores de língua portuguesa, regularidades que possam revelar os modos de fazer próprios da profissão e também as imagens que dela se faz. Este estudo possibilitou perceber como os discursos podem revelar representações pautadas nas ações coletivas e individuais, constitutivas do processo de construção da figura do profissional do ensino. Os exemplos discutidos revelam que os modos de enunciar dos professores projetam imagens e sentidos ancorados numa memória, e estes se refletem em modelos elaborados e partilhados de professores, hoje, (re) significando os papéis, os posicionamentos e as representações com relação ao ser e ao fazer docente. Com relação às representações de ensino de língua materna trazidas à tona, essas continuam chancelando, em larga medida, as práticas de letramento hegemônicas, atreladas a um modelo autônomo de letramento, com raras inserções de práticas marginalizadas ou multissemióticas. Ao que tudo indica, tais ações colaboram para a proteção da identidade do professor de português, calcada na legitimidade histórica do ensino de determinadas práticas letradas.

**Palavras-chave:** Representações de professores. Letramentos. Práticas didáticas.

### **ORALIDADE E ENSINO: orientações teóricas e práticas efetivas para o ensino dos gêneros orais do tipo narrativo**

Renê do CARMO (UFMS/CCHS)

#### **RESUMO**

O ensino de Língua Portuguesa no Brasil tem sido pautado ao longo dos anos no ensino da Gramática Tradicional, mais especificamente da Gramática Normativa. Segundo alguns autores, dentre eles Antunes e Possenti, esta prática tradicional de ensino tem se mostrado incapaz de promover a competência linguística do aluno, uma vez que conhecer regras gramaticais não tem implicação direta com escrever e falar bem. O Desenvolvimento da Linguística Textual na segunda metade do século XX trouxe novas perspectivas para o ensino da Língua Materna posto que é através do texto que efetivamente nos comunicamos no dizer de Geraldí (1984). O Ministério de Educação e Cultura, com a publicação dos **Parâmetros Curriculares Nacionais** (1997), define uma nova diretriz para o ensino da Língua Materna calcada nos pressupostos da Linguística Textual, da Sociolinguística e da Linguística Aplicada, considerando que é objetivo de tal ensino promover a competência Linguístico-discursiva do aluno. Estabelecem ainda os **Parâmetros Curriculares Nacionais** os eixos norteadores do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, a saber: Leitura, Escrita, Análise Linguística e Oralidade, definindo o texto como objeto de ensino e estudo no trabalho escolar. Ante essa premissa e embasado nos pressupostos teóricos de Marcuschi



(2000), Dolz e Schineuwly (2004), Fávero (1997), Ramos (2002), Bakthin (2003), propõe o presente Projeto de Pesquisa a realizar uma investigação das práticas efetivas para o ensino da oralidade nos anos finais do Ensino Fundamental, delimitando como objeto de investigação o Gênero textual oral do tipo narrativo enquanto objeto ensinável, partindo dos pressupostos teóricos, das políticas públicas implementadas pelos **Parâmetros Curriculares Nacionais** e da observação sistemática do trabalho pedagógico de professores dos anos finais de Língua portuguesa/Práticas de produções Interativas em uma escola da Rede Estadual de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul. Considerando a presença do Gênero narrativo no contexto escolar desde os anos iniciais da alfabetização e do conhecimento que a criança tem desta prática oriunda do ambiente doméstico pela vivência com a narração de histórias infantis e a ideia estereotipada na escola de que o gênero narrativo é relativamente fácil, objetiva o projeto de pesquisa a realizar a seguinte investigação: a) partindo dos conhecimentos que os alunos egressos dos anos iniciais detêm sobre as práticas narrativas, de que maneira o professor inicia o trabalho com os Gêneros do tipo narrativo na modalidade oral, na série – 6º ano; b) sequência dos gêneros orais do tipo narrativo, enquanto objeto ensinável, nas três séries subsequentes – 7º, 8º, 9º anos; c) a existência de lacunas (ou não) nas práticas efetivas de professores para o aprendizado do aluno sobre o referido gênero ao término do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Ensino. Oralidade. Língua Portuguesa.

## INTRODUÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: os Zines

Wanessa BRANDÃO (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o conceito de ‘zines’ e, a partir daí, sugerir sua utilização num plano de aula de língua portuguesa de forma a estimular o pensamento crítico aos alunos, em meio à grande diversidade tecnológica em que eles estão inseridos. As filosofias e metodologias de ensino que antes eram propostas não têm acompanhado as mudanças ocasionadas por tal diversidade. Por isso, propomos esta pesquisa cuja metodologia é bibliográfica no intuito de estimular o pensamento crítico através de letramentos e multiletramentos no ensino dos Zines em sala de aula. Monte Mór (2013) diz que a criticidade é um antigo desejo na formação educacional. Rojo (2012) salienta a importância da utilização de multiletramentos e letramentos no ensino dos alunos. Magalhães (2003) é uma referência no estudo dos *fanzines* no Brasil e sugere como fazer para utilizá-los em sala de aula. São autores que sugerem um ensino em que os alunos consigam desenvolver o pensamento crítico e assim ampliar sua visão de mundo fora do âmbito escolar também. A proposta não se limita apenas ao ensino de Língua Portuguesa, mas também às outras disciplinas.

**Palavras-chave:** Pensamento crítico. Letramentos e multiletramentos. Zines.





### SESSÃO DE LINGUÍSTICA 3

18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais

Coordenadora: Rosalina Brites de ASSUNÇÃO (UFMS/CPAQ)

## **BREVES CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA POLÍTICA DE LÍNGUA NA CONSTITUIÇÃO DE GRAMÁTICAS NO BRASIL**

Suany Oliveira de MORAES (UFMS/CPTL)

### **RESUMO**

Este estudo tem por objetivo principal trazer à reflexão a constituição da política linguística que envolve a produção de gramáticas no Brasil. Tal constituição, segundo pesquisas do professor Luiz Francisco Dias, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), leva em conta, pelo menos, duas diferentes perspectivas de política de língua na produção deste material didático (as gramáticas), quais sejam: a institucionalização do linguístico e a constituição de evidências linguísticas. Este “recorte teórico” aponta que as gramáticas, instrumentos oficiais de aprendizagem, portanto constitucionalizados, são livros “de consulta” que não podem prescindir de considerações sócio-históricas na análise dos fatos gramaticais ou fatos da língua. Ao se considerar que a gramática é afetada por uma ilusão de completude do saber linguístico ou do idioma, sua produção deve levar em conta o plano da organicidade (a materialidade linguística) e o plano do enunciável (regulado pelo discurso, de natureza histórica). O que ainda se propõe, nesta breve reflexão, é que a análise dos fatos gramaticais, quando se considera apenas o ponto de vista estrutural ou clássico, não é suficiente, nem natural para a aprendizagem, de um modo geral, dos usuários da língua. Assim, o autor põe em discussão uma perspectiva analítica de ordem funcionalista, para que determinados fatos gramaticais sejam compreendidos no nível do discurso e não apenas da linearidade sintaticamente organizada.

**Palavras-chave:** Política linguística. Gramáticas. Considerações sócio-históricas.

## **O PALAVRÃO E SUA ALTERAÇÃO SEMÂNTICA: uma investigação dos fluxos do proibido**

Natanael Luiz ZOTELLI FILHO (UFMS/PPGMEL)

Raimunda Madalena Araújo MAEDA (UFMS/PPGMEL)

### **RESUMO**

Trata-se da apresentação, em linhas gerais, de uma pesquisa fruto do desenvolvimento de um trabalho iniciado na graduação e agora aprofundado através do Programa de Pós-



Graduação do Mestrado em Estudos de Linguagens (PPGMEL) oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A proposta da pesquisa assenta-se na intenção de problematizar, compreender e expor os processos pelos quais alguns termos sofreram alteração semântica, ao ponto de se distanciar ou aproximar de sentidos ofensivos. Faz parte dos objetivos a análise de mudanças semânticas de itens lexicais que tenham transitado para dentro ou fora do rol dos palavrões, a elaboração de um pequeno glossário, além de levantamento de dados suficientes para apontar sinais de fortalecimento ou afrouxamento de tabus linguísticos. Pretende-se, para alcançar tais objetivos, realizar um contraste entre a obra de Mario Souto Maior – **Dicionário do palavrão e termos afins** (2010), e **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**, quinta edição (2010), onde o primeiro servirá como *corpus* de início e o segundo como *corpus* de exclusão. Com o resultado do contraste em destaque, e considerando o recorte temporal que separa as duas obras, a primeira finalizada em 1979 e a segunda recentemente atualizada, buscar-se-á realizar uma pesquisa de campo a fim de encontrar sinais de aceitabilidade ou recusa de certos itens lexicais considerados palavrões ou não, de modo a aprofundar o contraste encontrado na comparação das obras. A fundamentação teórica para o trabalho em desenvolvimento liga-se a teorias Linguísticas, particularmente pelos estudos de Lexicologia, Semântica, Semiótica, Sociolinguística e Antropologia.

**Palavras-chave:** Palavrão. Semântica. Sociolinguística.

### **ETHOS E ENUNCIÇÃO NOS POEMAS I, XXIX E XLIX, DE ALBERTO CAEIRO**

Larissa de Souza ARAÚJO (UFMS)

#### **RESUMO**

Busca-se, por meio deste trabalho, estudar os procedimentos enunciativos responsáveis pela construção de um *ethos* discursivo manifestado na obra poética **O guardador de rebanhos**, de Alberto Caeiro, tido como o "mestre" dos heterônimos do poeta português Fernando Pessoa. Entende-se como *ethos* não o conceito a que remete Aristóteles, em sua Retórica, mas aquele incorporado pelas teorias do discurso modernas, isto é, como o resultado de efeitos produzidos pela enunciação, visando à persuasão do leitor, pois este é levado a atribuir certa imagem ao enunciador de determinada obra. Para alcançar tais objetivos, recorre-se à teoria semiótica discursiva, utilizando-se o percurso gerativo de sentido – simulacro metodológico que reconstrói a produção e a interpretação do sentido, dividido em uma sucessão de patamares que vai do mais abstrato ao mais complexo – abordando, sobretudo, o nível discursivo, tido como o mais concreto do instrumental. Como *corpus* do trabalho, serão utilizados os textos I, XXIX, e XLIX, dos 49 (quarenta e nove) poemas da obra em questão. Pretende-se, dentre os procedimentos que indicam a maneira como o texto é discursivizado, descobrir os mais recorrentes e focalizar a aproximação feita entre homem e natureza, a partir dos mecanismos de debreagem e embreagem, procurando encontrar duas instâncias do eu na enunciação, que contribuem para a construção de um *ethos* de simplicidade e um efeito de sentido de verdade. Serão usados como fundamentação teórica estudos de Émile Benveniste,



Algirdas Julien Greimas e Dominique Maingueneau.

**Palavras-chave:** Poesia. Semiótica discursiva. *Ethos*.

## A MODALIZAÇÃO DEÔNTICA NA CONSTRUÇÃO DO *ETHOS*

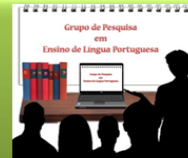
### DISCURSIVO: o discurso sobre a educação para as escolas dos assentamentos

Rosalina Brites ASSUNÇÃO (UFMS/CPAQ)

#### RESUMO

O que se propõe responder neste trabalho é principalmente a seguinte indagação: quais as especificidades da manifestação do *ethos* discursivo no discurso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) sobre educação, materializado nos textos da coletânea **Dossiê-MST-Escola** (2005)? Em razão disso, buscou-se identificar e analisar as marcas linguísticas que caracterizam o estatuto do enunciador e do enunciatário, assim como as marcas de modalização da linguagem que definem o tom do *ethos* discursivo. Para verificar como se constrói a imagem do sujeito que enuncia, selecionou-se como *corpus* de análise o texto 3 – “O que queremos com as escolas dos assentamentos”, e o texto 7 – “Escola, trabalho e cooperação”, constantes dessa coletânea. Adota-se como enfoque teórico os postulados da análise do discurso, Maingueneau (2004, 2008) e da teoria funcionalista Halliday (1985) Hengeveld (2004), Neves, (2006). A análise do discurso dedica-se a verificar como os sentidos são produzidos, tendo em vista os lugares ocupados pelos sujeitos da enunciação e as condições sócio-históricas e ideológicas de produção do discurso. Para analisar a construção do tom no discurso, busca-se, na gramática funcional, as orientações teóricas que norteiam o estudo das funções da linguagem e da modalização deôntica que contribuíram para modular, no enunciado, o tom do sujeito enunciador. Os resultados da análise apontam que a noção de obrigatoriedade no discurso é construída predominantemente com verbos auxiliares modais. Essa forma de organização dos enunciados revela o *ethos* de um enunciador que, orientado por uma ideologia socialista, discursiviza em tom impositivo de um militante revolucionário, para persuadir seus interlocutores sobre a necessidade de se criar, a partir da educação, uma nova estrutura social, onde sejam diferentes as relações estabelecidas entre seus membros, as relações com a terra e com a cultura.

**Palavras-chaves:** Discurso. *Ethos* discursivo. Modalização deôntica.



## O PROJETO DE EDUCAÇÃO DO MST E A ESCOLA DO ASSENTAMENTO SÃO MANUEL

Antônio Martins da Costa CUNHA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Esta é uma proposta de pesquisa que tem como objetivo primordial analisar o discurso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) sobre uma proposta de Educação Básica para a população dos assentamentos, buscando apreender na materialidade linguística do texto e no discurso dos sujeitos dos assentamentos, as relações estabelecidas entre as formações discursivas do movimento e as da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul. Será objeto de análise o discurso do MST materializado no texto **Pedagogia do movimento sem terra: acompanhamento às escolas e o discurso da comunidade escolar da escola do Assentamento “São Manoel”**, localizado no município de Anastácio/MS. Como fundamentação teórica para as análises, adotam-se os pressupostos teóricos da análise do discurso de linha francesa, conforme os estudos de Maingueneau (2004, 2008), Orlandi (2007) Authier-Revuz (2004), Brandão (2004). A pesquisa será desenvolvida em dois momentos. No primeiro, far-se-á uma pesquisa analítico-descritiva do texto que materializa o discurso do MST. Num segundo momento, será feita uma pesquisa de campo na escola do assentamento por meio de questionários, entrevistas com a comunidade escolar, para se confrontar o ideal de identidade que perpassa a proposta de educação do movimento, com o que é realmente oferecido na escola.

**Palavras-chave:** Educação. Formação discursiva. Identidade.

### TERMINOLOGIA, TIC E CONSULENTE: uma intersecção em curso

Jorge Luiz Nunes dos SANTOS JÚNIOR (UFMS/CCHS/CAPES)

### RESUMO

A comunicação versará sobre a relação existente entre a Terminologia, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o consultante. Dessa forma, serão expostas observações sobre a contribuição das TIC para o labor lexicográfico e terminológico como, por exemplo, a compilação e processamento de grande número de dados a partir dos métodos provenientes da Linguística de *Corpus*, difundida no Brasil por Berber Sardinha (2004), bem como as vantagens que as Novas Tecnologias têm oferecido aos estudantes em relação ao uso de dicionários *online* e aplicativos para *tablets* e *smartphones*. Nesse sentido, de acordo com Lemke (2010), observamos que as TIC têm modificado o letramento dos indivíduos e exigido uma mudança de atitudes dos sujeitos na finalidade de promover o maior aproveitamento possível dessa tecnologia em favor da educação. O trabalho também abordará alguns problemas encontrados nos dicionários impressos, como mostrados por Haensh (1997), para alertar o leitor de que



os dicionários não estão isentos de problemas e tentar desconstruir a ideia de que o “dicionário é o pai dos burros”. Para tanto, focalizaremos o papel do consulente como o principal sujeito dessa relação tríade. Assim, diante do universo das TIC aplicadas a compilação e ao uso de dicionários e glossários, esperamos desenvolver nos sujeitos/leitores atitudes críticas, autônomas e reflexivas, ou seja, queremos promover a conscientização do consulente passivo por um indivíduo que faça uso das Novas Tecnologias, não apenas como fonte de lazer e entretenimento, mas também, para crescimento profissional, acadêmico e pessoal.

**Palavras-chave:** Terminologia. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Consulente.

### **CULTURA, HIBRIDISMO E IDENTIDADE: reintegração de posse da Fazenda Petrópolis**

Diego Almeida OLIVEIRA (UFMS/CPTL)

Claudete Cameschi de SOUZA (UFMS/CPTL)

#### **RESUMO**

O presente artigo centraliza uma das questões mais vivenciadas na pós-modernidade: a questão cultural e identitária. Por meio da análise do Vídeo de Reintegração de Posse da Fazenda Petrópolis, situada no município de Miranda/MS, alertamos para a necessidade de a sociedade hegemônica conhecer as questões territoriais indígenas. Nessa esteira, analisaremos os conceitos de hibridismo, identidade e cultura, à luz dos Estudos Culturais – campo de reflexões que emergiu, no cenário internacional, no final da década de 1950 e início de 1960, que atua de maneira interdisciplinar e introduz uma outra forma de analisar e interpretar questões no âmbito cultural e político da sociedade. Exploraremos as noções de raça e etnia de Munanga (1998, 1999, 2002), ancorados na teoria da Análise do Discurso de Linha Francesa, com as reflexões pertinentes do filósofo Michel Foucault (1996, 2008) sobre a relação saber-poder. Subsidiados pelo filme em questão, objetivamos contribuir para a compreensão de como os sujeitos lidam frente à exclusão e discriminação social de uma cultura considerada hegemônica, que classifica o diferente em categorias supostamente inferiores. Embora se torne necessário destacar o relevante papel da escola e sua função social ao trabalhar com o tema, enfatizamos que a questão será tratada de maneira global, considerando que os assuntos de cunho discriminatório e de exclusão permeiam toda a sociedade e, com os avanços tecnológicos do mundo globalizado, percorrem caminhos mais longos em velocidades cada vez menores. O trabalho é resultante de pesquisa realizada no Programa de Mestrado em Letras, área de concentração em Estudos Linguísticos, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas/MS. Salientamos a importância das imagens para as discussões aqui apontadas, uma vez que elas alimentam o imaginário social de que o índio anda sempre pintado e de cocar. Entretanto, cada imagem pode ser interpretada pela luta e a busca de um lugar no processo identitário em que o indígena se encontra: um entre-lugar (BHABHA, 1998), nem índio e nem cidadão brasileiro (GUERRA, 2010).



**Palavras-chave:** Identidade. Estudos Culturais. Análise do Discurso.

## **DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Aparecida de Sousa SANTOS (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

A dificuldade de aprendizagem é um assunto cotidiano nas escolas, no Brasil, no mundo. As crianças, jovens e adultos que passam por este tipo de dificuldade, rompem as barreiras geográficas, socioeconômicas e culturais. Com objetivo de identificar as principais causas, consequências, as formas de diagnóstico, tratamentos ou intervenções, foi realizada esta pesquisa. A metodologia utilizada foi pesquisa de cunho descritivo bibliográfico em material editado, trabalhos científicos disponíveis em meios digitais, e, também foram traçadas reflexões pessoais vivenciadas profissionalmente acerca do tema. Verificou-se a importância da intervenção psicopedagógica e como influenciar na inserção dos pacientes no meio estudantil em que está vinculado, e ainda, desenvolver estudos mais aprofundados com base em amostragens significativas sobre a temática. Muitas vezes a dificuldade de aprendizagem é erroneamente vinculada à condição socioeconômica do indivíduo, mas já foi comprovado que esta não é a maior de suas causas. Problemas físicos, neurológicos, psicológicos e até culturais também influenciam. Ora tidos como o mesmo problema, por diversos autores, ora diferenciados, por outros, com causas e consequências distintas, sendo que o distúrbio sugere a existência de comprometimento neurológico e das funções corticais específicas, e a dificuldade estaria relacionada a problemas de ordem pedagógica e/ou sócio-culturais. As causas não se centram somente no aluno, como boa parte das pessoas que sofrem algum problema de aprendizagem, principalmente as crianças, são taxadas de preguiçosas, relapsas, ou pior ainda, deficientes mentais, portadoras de alguma doença ou distúrbio social grave. As causas e consequências dos distúrbios de aprendizagem, são as disfunções cerebrais, e dentre elas destacam-se: disfasia, disgrafia, disortografia, discalculia, déficit de atenção, com ou sem hiperatividade. Lesão cerebral, entre outras. De maneira geral, a dificuldade de aprendizagem, seja qual ou quais causas tiver, leva a criação de barreiras, obstáculos ou impedimento a uma pessoa se depara ao tentar realizar algo que deseja executar, ou seja, aprender algo, assim ela fica sujeita a estar excluída das funções sociais da educação, dentre elas seu caráter desalienante e libertador, no que tange ao indivíduo ter a possibilidade de realizar suas próprias escolhas e seguir seu próprio caminho. Assim, é muito importante a realização de um diagnóstico, o mais preciso e precoce possível, avaliando as causas, que podem ser as mais variadas, sendo realizado com as técnicas disponíveis, bem como por profissionais capacitados de diversas áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Dificuldade de aprendizagem. Intervenção psicopedagógica.



## O IMPACTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC), NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AQUIDAUANA/ MS (RELATO DE EXPERIÊNCIAS)

Mareide Lopes de ARRUDA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

A pesquisa buscou estudar o fazer pedagógico, aliando pesquisa e formação com e para os professores alfabetizadores do 3º Ano do Ensino Fundamental I, integrantes do **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa – PNAIC** / Linguagem, no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, durante o ano letivo de 2013. O estudo utilizou como instrumento metodológico a escuta sensível, sugerida por Freire (1997), registrada por meio de entrevistas, relatos e narrativas de experiências dos professores alfabetizadores. A questão que norteia o trabalho é: Como promover a compreensão e a reconstrução da prática docente, em exercício, visando atender as necessidades pedagógicas e os direitos de aprendizagem da criança em processo de alfabetização, o Ser Professor e o Ser Aluno? Realizou-se a análise das metodologias utilizadas pelos alfabetizadores (educativas e formativas), as habilidades sociais no contexto escolar, por meio de situações que desenvolvessem cordialidades, gentilezas, fraternidade, generosidade e solidariedades em todos os níveis de letramentos.

**Palavras-chave:** Escuta sensível. Formação docente. Alfabetização.

SESSÃO PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
18 de novembro de 2014 – 13h às 17h – Comunicações orais

Coordenadora: Lurdes Batista MONTEIRO (UFMS/CPAQ)

## A RETEXTUALIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE LETRAS

Vânia Nogueira RAMOS (UFMS/CPAQ)

José Augusto Albuquerque RABELO (UFMS/CPAQ)

Maurício OJEDA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Partindo da produção textual de gêneros jornalísticos, especialmente dos gêneros textuais notícia e reportagem, apostamos em sua aprendizagem como forma de melhorar



o desempenho escrito, sobretudo no que diz respeito à capacidade de argumentação e reflexão, bem como de manipulação e construção de fatos. Nesse sentido, acreditamos que um bom exercício textual-discursivo poderia ser realizado por meio do fenômeno da retextualização (MARCUSCHI, 2001; MATENCIO, 2002, 2003; ANDREA, DELL'ISOLA, 2007, RIBEIRO, 2010). Este consiste na passagem de um gênero para outro, com vistas à modificação da estrutura linguística e discursiva do gênero inicial para aquele que será retextualizado. Sendo assim, o presente trabalho objetivou analisar o fenômeno da retextualização presente na passagem do gênero textual música para o gênero textual notícia/reportagem. A música escolhida foi “Domingo no parque”, de autoria de Gilberto Gil e Caetano Veloso. A escolha da referida composição se deu pelo fato de fornecer elementos suficientes para a elaboração de uma notícia e consequente reportagem, a saber: a) o quê?; b) quem?; c) como?; d) onde?; e, e) por quê?. Tendo em vista tal exercício de modificação na estrutura do texto-base, o aluno deveria ter como perspectiva a mudança de propósitos e, ainda, a alteração no meio em que o texto-final será produzido/veiculado. Sendo assim, o exercício da retextualização deverá ser visto como a reestruturação textual e discursiva de um gênero textual para outro, e também das condições de produção e circulação desses gêneros. Tal proposta foi sugerida aos alunos do PIBID do curso de Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, como atividade a ser realizada, futuramente, em sala de aula da educação básica. Os dados que trazemos para análise se baseiam no que foi escrito pelos acadêmicos de Letras, antes de estes testarem a proposta nas escolas envolvidas com o PIBID. Em suma, a experiência baseada na retextualização é o que norteia este presente trabalho e que visa à comparação entre texto-base e produção final dos acadêmicos envolvidos.

**Palavras-chaves:** Retextualização. Gêneros Jornalísticos. Texto-base.

**Trabalho apresentado nas modalidades Comunicações Oraís e Painéis.**

## OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

Tamires Vila MAIOR (UFMS/CPAQ)

Mary Raquel Batista dos SANTOS (UFMS/CPAQ)

Julieth de Souza MILAN (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Os gêneros textuais estão presentes no dia a dia da vida escolar, visando a competência comunicativa do aluno. Ciente dessa realidade, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Letras, do Campus de Aquidauana, objetivou capacitar os acadêmicos do curso de Letras com o conhecimento teórico-prático, a fim de interagir com os estudantes do Ensino Médio e proporcionar-lhes oportunidades de aprendizagem dos diferentes gêneros textuais. Assim, o PIBID- Letras 2014, elaborou um projeto que pretende promover a criação de um **Blog Escolar**, cujos objetivos voltam-se para o domínio da modalidade escrita da língua – a partir do desenvolvimento dos gêneros típicos da esfera jornalística. Tal proposta objetiva





colaborar para a formação crítica e humana dos estudantes, assim como para o refinamento do olhar sobre a comunidade em que vive. Dentre os gêneros jornalísticos, que envolve mais os alunos, foram selecionados os gêneros de informação reportagem e notícia. Esse projeto envolve alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, das Escolas Estaduais “Cândido Mariano” e “Coronel Alves Ribeiro “CEJAR.” O trabalho que já vem sendo desenvolvido nessas escolas possibilita uma troca entre os conhecimentos teóricos dos acadêmicos, aprimorados nas oficinas do PIBID, com os conhecimentos dos alunos do Ensino Médio. Os encontros estão sendo realizados, uma vez por semana, nessas escolas para estudo e para a produção de notícias e reportagens pelos alunos a fim inseri-las no **Blog Escolar**. A reportagem e/ou notícia, seja ela oral ou escrita, pertence ao gênero do discurso, pois se baseia em fatos e situações. Assim, considera-se como Marcuschi (2008) que trabalhar com a interação texto-sujeito facilita a aprendizagem do aluno diante das situações de comunicação e faz dele sujeito participativo da aprendizagem. Marques de Melo (1985), sobre esses gêneros jornalísticos, afirma que a notícia tem como base o fato e a reportagem o acontecimento, sendo o fato um evento já passado e o acontecimento algo ainda em processo. Além disso, o projeto também se fundamenta nas Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio (OCEN) e visa, além de contribuir para o desenvolvimento dos alunos das escolas participantes, permitir aos acadêmicos vivenciar *in locus* a experiência de sala de aula e de profissional da Educação na área de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** PIBID. Gêneros jornalísticos. Reportagem/notícia.

### **INTERDISCIPLINARIDADE: possíveis relações entre a Língua portuguesa e a Matemática**

Letícia Alvarez MENDES (UFMS/CPAN)

#### **RESUMO**

De acordo com a apresentação dos Temas Transversais, nos **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**, a interdisciplinaridade se refere a uma relação entre disciplinas, ela questiona a divisão dos diferentes campos de conhecimento, produzida por uma abordagem que não considera a conexão das disciplinas e a influência que uma exerce sobre outra. As teorias sobre a Interdisciplinaridade, também questionam a falta de contextualização com a realidade que o aluno vivencia. Segundo Edgar Morin (2005), é preciso romper com a fragmentação do conhecimento em campos restritos e também eliminar a estrutura hierárquica que ainda ocorre entre as disciplinas. Morin defende a educação para a vida, que mais do que ensinar conhecimentos teóricos das disciplinas, deve-se ensinar sobre a vida e sobre a condição humana, levando em consideração a aprendizagem como uma relação sociointeracionista. A Interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da **Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692/71**, com a mais recente Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a **LDB nº 9.394/96**, e com os **PCN**. A partir disto, sua presença na educação tornou-se mais efetiva, tanto no discurso quanto na prática docente. Assim, com base nos princípios da Interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Matemática, nosso grupo de PIBID realizou um trabalho em uma escola estadual de Corumbá, com alunos do ensino fundamental que vinham mostrando



dificuldades com a língua materna, na leitura e escrita, isso refletiu na capacidade de interpretação/compreensão de matemática e raciocínio lógico. No primeiro encontro do grupo com os alunos, foi feito o trabalho de análise de charges/tirinhas que possuíam conteúdo de língua portuguesa: gêneros textuais, interpretação de textos, variação linguística e os conteúdos matemáticos, como noção de distância e medidas, temperatura, raciocínios lógicos simples, de adição e subtração. A proposta deste trabalho era a compreensão e interação por parte dos alunos e o objetivo foi atingido, pois eles puderam participar de forma ativa. Puderam analisar que a principal causa das dificuldades era a compreensão dos textos sincréticos e escritos, também notaram a importância da leitura e perceberam que a matemática possui uma forte ligação com a língua portuguesa. O trabalho será contínuo e a intenção é que os alunos obtenham êxito em seu processo de ensino-aprendizagem de maneira geral.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Gêneros textuais. Temas Transversais.

## **A EFETIVIDADE DA INTERDISCIPLINARIDADE**

Douglas Oliveira CARVALHO (UFMS/CPAN)

Regmar Fátima Yovio de SOUZA (UFMS/CPAN)

### **RESUMO**

Partindo do princípio que a interdisciplinaridade visa integrar os saberes unir as disciplinas e estabelecer inter-relações entre os conhecimentos disciplinares e desses com o cotidiano o trabalho aponta os primeiros resultados de pesquisa referentes à pesquisa sobre interdisciplinaridade, tema que estamos trabalhando em nosso projeto do PIBID. Para entender o objetivo da interdisciplinaridade baseamos nos **Referenciais curriculares** da Rede Estadual, no programa **Além das palavras** e nas Orientações sobre os componentes curriculares das disciplinas Raciocínio lógico e Produções interativas, já que o PIBID interdisciplinar da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal envolve dois cursos, Letras e Matemática. Partimos do princípio que, para empreender um trabalho interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Literatura, é preciso desenvolver a compreensão da leitura, por meio da expressão oral, vocabulário e conhecimento sobre características dos gêneros, tipos de texto e competências de compreensão. Assim como a evolução do conhecimento da Matemática está associada à inserção do indivíduo no mundo, do trabalho, da cultura e das relações sociais, de acordo com o mesmo Referencial Curricular, o ensino da Língua Portuguesa objetiva a expansão das possibilidades do uso da linguagem. Enfatizamos que, ao longo dos processos de escolarização, os estudantes precisam superar a visão fragmentada do conhecimento a que são apresentados em seu cotidiano escolar. Por sua vez, os professores, na perspectiva do trabalho interdisciplinar, possuem o grande desafio de transpor a lógica das disciplinas isoladas e a sistematização dos conteúdos apresentados nos manuais didáticos, escolher metodologias que lhes permitam utilizar os conteúdos como formas de desenvolver competências de análise, interpretação dos fatos, fenômenos e de criar alternativas frente à problematização da realidade complexa em que vivem os estudantes. São superações pedagógicas a serem transpostas por educadores da escola atual.



Metodologicamente, deve-se partir sempre de situações-problema em que o educando possa ampliar, aprofundar e construir novos sentidos para seus conhecimentos, entre eles, comparar, observar e inferir. As **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica** (2010) dão destaque à interdisciplinaridade, à contextualização e à transversalidade como formas de organizar o trabalho pedagógico na escola. Nessa perspectiva, a escola da atualidade deve estar comprometida com o preparo de estudantes que compreendam a diversidade cultural, as diversidades linguagens e informações veiculadas num mundo em constante transformação.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. PIBID. Integração.

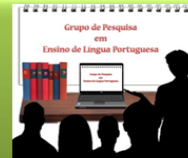
### **ANÁLISE DO DISCURSO DAS LETRAS DE MÚSICA *FUNK* CARIOCA: a sua representação social**

Valter Souza da SILVA (UFMS/CPAQ)

#### **RESUMO**

Este trabalho faz parte da monografia de graduação e tem como objeto de estudo o discurso do *Funk* carioca. Esse gênero musical desde que surgiu até os dias atuais é objeto de pauta de muitas discussões, tanto na mídia como na sociedade de um modo geral. Selecionou-se como corpus de pesquisa a letra do *funk* “Dom dom dom”, do MC Pedrinho que será analisada à luz da teorias da Análise do discurso de linha francesa. A análise tem como objetivo verificar a relação de poder entre gênero masculino e feminino e apreender a ideologia do discurso do enunciador na letra desse *funk*. Adota-se uma metodologia de abordagem qualitativa, pois o que se busca é entender a língua em condições reais de uso, apreendendo o seu sentido. Através de análise bibliográfica, se construiu o aporte teórico da pesquisa a partir dos estudos de Pecheux (1988), Maingueneau (1989, 2009) e Orlandi (1999). No procedimento de análise foi necessário recorrer a recortes feitos na letra desse *funk* para se proceder a análise que permite explicar as relações de poder entre os gêneros no discurso do fanqueiro, assim como verificar de que forma essa relação se desenvolveu no decorrer da canção. Os resultados parciais apontam para formações discursivas e formações ideológicas do sujeito enunciador que explicita a configuração da relação entre homem e mulher, com papéis marcadamente convencionais impostos pela sociedade com seus valores ideológicos. Conclui-se que, a relação de poder entre gêneros masculinos e femininos, ainda hoje, reproduz através do discurso, a ideologia hegemônica da sociedade machista.

**Palavras-chave:** Música *funk*. Análise do Discurso. Representação social.



## DESCONSTRUINDO E RECONSTRUINDO *ENGLISHES*, LÍNGUA FRANCA E INGLÊS INTERNACIONAL: perspectivas pelos letramentos críticos no ensino e formação

Marco Túlio Côrrea Nascimento dos SANTOS (UFMS/CPAQ)

Nara Hiroko TAKAKI (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Esta apresentação tem como objetivo, informar, teoricamente, aos cidadãos que não é mais pertinente promover um tipo de aula de Língua Estrangeira, neste caso o inglês, estritamente pautada em apenas uma variação da língua ou em apenas *International english* ou *Englishes* ou Inglês como Língua franca de forma descontextualizada (PENNYCOOK, 2010; RAJAGOPALAN, 2007), como se uma língua fosse algo homogêneo. Para tanto, a metodologia utilizada é de caráter bibliográfico e interpretativo. Kachru (1985) ressalta, por meio de seu esquema de círculos concêntricos, que o número de falantes não-nativos de língua inglesa tem superado significativamente o número de falantes nativos do referido idioma. Nas lentes de Kalantzis e Cope (2012), atualmente existe um número relevante de comunidades que têm utilizado o inglês como segunda língua, o que acaba naturalmente remodelando-o em meio à diversidade de dialetos locais e regionais. Logo, buscar um modelo de inglês universal significa ir de encontro ao princípio de que não há língua dotada de caráter homogêneo, conforme as OCEM (2006). A pesquisa questiona as consequências da homogeneidade com a imposição de culturas e ideologias dos nativos ou de uma minoria elitista calcada no estabelecimento de superioridade e expansão imperialista, conforme atestam Phillipson (1992) e Pennycook (1994). Holliday (2005), por exemplo, acredita na existência de forças hegemônicas que visam a se apropriar do Inglês como Língua franca e propagá-lo como forma de manter o domínio político, cultural e ideológico. Já na ótica de Jenkins (2006), o Inglês como Língua franca funciona como uma espécie de código padrão, o qual não é pertencente a alguma cultura ou nacionalidade específica, visão que vai ao encontro de que uma língua pode vir a assumir caráter homogêneo. A idéia do **inglês internacional** proposto por ela, no entanto, seria também uma “jogada política”, conforme Rajagopalan (2007). Portanto, os resultados desta pesquisa apontam como sugestão perspectivas de ensino para a conscientização da comunidade de profissionais de língua inglesa, em formação continuada ou não, no que tange à expansão do ensino e prática da mesma, visto que não existe um único modelo a ser seguido.

**Palavras-chave:** *Englishes*. Letramentos críticos. Desconstrução de dicotomias.



## CENAS DA ENUNCIÇÃO E *ETHOS*: uma análise da formação discursiva iurdiana sobre o evento fogueira santa

Daniel Fernandes de Abreu QUEIROZ (UFMS/CPAQ)

Rosalina Brites de ASSUNÇÃO (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Este trabalho, objeto de uma pesquisa acadêmica de conclusão de curso, foi desenvolvido a fim de colaborar com o avanço da análise do discurso nas investigações acerca do discurso religioso. Relacionando linguística, história e ideologia, pretendemos examinar a tessitura do discurso produzido pela Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) sobre o evento fogueira santa, sob as perspectivas assentadas na Análise do Discurso de linha francesa, a fim de comprovar a presença de marcas publicitárias em seus enunciados. Logo, teremos como fundamentação teórica os pressupostos de Maingueneau (1989, 2005 e 2011), bem como os conceitos teóricos sobre ideologia propostos por Althusser (1985). A pesquisa é constituída de duas etapas complementares. A primeira resumiu-se à seleção dos enunciados que constituíram o *corpus*, leituras, fichamentos e resumos de obras sobre a Análise do Discurso e sobre a ideologia, que contribuíram para a redação do referencial teórico. A segunda, em fase de encerramento, consiste da análise do *corpus* propriamente dita. Até o presente momento observou-se a descrição das cenas da enunciação, além do processo de construção do *ethos*. Por meio do mecanismo ideológico cristão, a IURD, dissemina uma ideologia capitalista que constrói um sujeito refém do capitalismo, assujeitado à FD iurdiana, livre para optar em não aderir à oferta do evento e destinar sua vida à miséria, ou, participar do evento e em troca ser favorecido com a ascensão socioeconômica. O propósito desta pesquisa é corroborar a hipótese levantada e contribuir para o desenvolvimento da temática no campus, servindo de fonte para trabalhos futuros, seja na disciplina de língua portuguesa, na de história, ou em outras afins.

**Palavras-chave:** *Ethos*. Cenografia. Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

### LETRAMENTO DIGITAL COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL

Gezebel Fátima SOUZA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

A explosão das novas tecnologias digitais nos últimos anos tem levado a população em massa a comunicar-se e adquirir informações. Nesta pesquisa bibliográfica destaco a importância das redes sociais nesse processo, tais como: *Facebook*, *Twitter*, *Instagran*, dentre outras. Por meio das redes sociais as pessoas praticam a leitura multimodal e a escrita. O presente estudo se apoia nas teorias de multiletramentos (GEE, 1996 e



TAKAKI,2012). Esta pesquisa tem por objetivo mostrar a inclusão social de pessoas que, de certo modo, estavam “afastadas” da sociedade. Focalizar o letramento digital é inserir as pessoas “afastadas” em lugares onde elas não estão ou não são aceitas. O letramento digital promove a inclusão social na medida em que, as pessoas que não possuíam acesso às informações devido ao meio em que foram criadas (falta de bibliotecas, museus e outros meios para habilidades múltiplas e conhecimento expandido) passam a se desenvolver a partir da prática do letramento digital. O letramento digital oportuniza as pessoas a conhecerem diferentes culturas, diversificando o conhecimento. O letramento digital permite mais realizações humanas, mais interação e, conseqüentemente, possibilidade maior troca de informação.

**Palavras-chaves:** Letramento digital. Inclusão. Redes sociais.

## A IDEOLOGIA PRESENTE EM *UM CÂNTICO DE NATAL*, DE CHARLES DICKENS

Iury Feitosa da ROCHA (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Este trabalho é parte integrante da monografia **A cena da enunciação e a ideologia em Um cântico de natal, de Charles Dickens**, entregue à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, no Curso de Letras Licenciatura Habilitação Português/Inglês, em 2014. Temos como objetivo primordial minuciar como se dá parte de processo de construção de sentido do discurso dos personagens da obra, de modo especial, o protagonista: Ebenezer Scrooge. Para concluir nosso objetivo foi feita uma análise das formações ideológicas (PÊCHEUX, 1975) presentes em alguns excertos da obra **Um cântico de natal**. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e foi desenvolvida por meios bibliográficos com fins descritivos. Evidenciamos que esta pesquisa foi analisada de acordo com os pressupostos teóricos da Análise do Discurso, de linha francesa: Maingueneau (1996, 2005, 2013), Orlandi (2005) e Pêcheux (1975); assim como, Mello (2005) e Fernandes (2006) que colaboram para uma abordagem mais prática a respeito da interface da Análise do Discurso com a Literatura. Esclarecemos ainda, que o conceito de ideologia foi concebido a partir dos estudos de Ricoeur (1970), pois, assim como o autor, compactuamos da ideia de que esse conceito não deve restringir-se somente a uma luta de poder entre classes sociais. Desse modo, o estudo da ideologia materializada no discurso dos personagens da obra é, em parte, responsável pela justificação dos seus atos no desenvolver do enredo, portanto, é por meio da ideologia que conseguimos compreender algumas das motivações que levaram determinado personagem a agir de determinado modo.

**Palavras-chave:** Ideologia. Discurso. Literatura.



## O HIP HOP COMO PRÁTICA DE LETRAMENTOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS

Fabiana Figueiredo dos Santos RIBEIRO (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

O trabalho como ponto principal a valorização do *hip hop* como perspectiva de letramento crítico no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Médio. Esta foi desenvolvida pensando em uma metodologia e prática de ensino para a valorização de um ensino dinâmico voltado para a formação crítica dos alunos. Observaremos algumas das orientações curriculares para o ensino de línguas estrangeiras nas escolas, o que elas dizem a respeito para a expansão desse ensino dinâmico e que possibilite a formação do pensamento crítico do aluno. O ponto tratado será a cultura do movimento *hip hop*, não só como um movimento de expressão artística, mas também um movimento sócio-histórico e de suma importância para a formação da identidade negra. O *hip hop*, como movimento contestador e libertador, dentro da sala de aula poderá criar novas formas de reflexão e expressão e, conseqüentemente, os alunos poderão se habituar a um novo contexto, ao mesmo tempo poderão se reconhecer em seu próprio ambiente. O *hip hop* por se tratar de um movimento de interatividade ligado ao universo dos jovens, aborda temáticas sociais, políticas, principalmente cria um espaço não só de lazer, mas um espaço de interação, reflexão e de mobilidade social. Para esta tarefa de interatividade social, cabe ao professor utilizar de metodologias alternativas para aproximar seus alunos não só de uma cultura social, mas também, poderão comparar características, influências com sua própria cultura. A pesquisa tem como proposta o *hip hop* na sala de aula, especificamente nas aulas de Língua Inglesa, podendo abordar diversos contextos sociais e, principalmente, o contexto onde os alunos estão inseridos. Ao final da pesquisa, será apresentado um plano de aula, com a apresentação de uma música, onde o professor poderá abordar contextos a partir de uma determinada temática. O objetivo a que estamos contemplando é a Letra, formação do pensamento e expressão crítica dos alunos.

**Palavras-chave:** *Hip hop*. Letramento. Língua Inglesa.



## PROJETO UM PONTO NO CONTO DE PEDRO MALASARTES

Cristiane Balbuena VAREIRO (UFMS/CPAQ)

Mariza Aparecida GOMES (UFMS/CPAQ)

Renan Carvalho da SILVA (UFMS/CPAQ)

Lurdes Batista MONTEIRO (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Resgatar um personagem tradicional da cultura brasileira denominado Pedro Malasartes. Conforme Cascudo (1986), "Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas paralelas, solitárias e poderosas, da memória e da imaginação popular. O conto é um vértice de ângulo dessa memória e dessa imaginação." Pedro Malasartes é um personagem importado com o colonizador português, segundo Cascudo (1988). Sobreviveu graças aos contos orais. Já foi representado no cinema, na televisão e na música, em concertos de ópera, em séries infanto-juvenis e no teatro. Seus contos são uma oportunidade para se valorizar o gênero narrativo, na modalidade oral, contrariando o que Ong afirma que existe uma "[...] tendência predominante, até mesmo entre os estudiosos, a pensar a escrita como forma básica da linguagem" (ONG, 1998, p. 13). É ainda Ong quem diz: "apesar das raízes orais de toda verbalização, o estudo científico e literário da linguagem e da literatura, durante séculos e até épocas muito recentes, rejeitou a oralidade" (1998, p. 16). Quanto à delimitação de época dos textos da literatura popular, Silva (2009) afirma que "[...] faz parte da 'natureza' dessa produção essa indeterminação do tempo em que foram 'compostas'. E mais: acoplada ao apagamento de tempo e lugar está a vasta circulação e a ampla disseminação dessas histórias. Isso é o que caracteriza o conto popular[...]". Repetindo Câmara Cascudo, as características do conto popular são exatamente: "antiguidade, anonimato, divulgação e persistência"(CASCUDO, 1996, p. 8). "É preciso que o conto seja velho na memória do povo, anônimo em sua autoria, divulgado em seu conhecimento e persistente nos repertórios orais. Que seja omissos nos nomes próprios, localizações geográficas e datas fixadoras do caso no tempo" (CASCUDO, 1996, p. 8). "Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas paralelas, solitárias e poderosas, da memória e da imaginação popular. O conto é um vértice de ângulo dessa memória e dessa imaginação." (CASCUDO, 1996). Uma tentativa acadêmica de resgatar os contos da nossa literatura popular. Contato inicial com as direções de escolas aquidauanenses e com a Direção da Rádio Difusora de Aquidauana para disponibilização do projeto. Elaboração de um cronograma de apresentações. Apresentações por acadêmicos e cenários caracterizados, e programa de rádio, às sextas-feiras, às 9h30, em escala de acadêmicos. A avaliação foi feita pelas direções, coordenações e alunos das escolas envolvidas, logo após as apresentações, através do preenchimento de questionários.

**Palavras-chave:** Câmara Cascudo. Oralidade. Cultura brasileira.

**Trabalho apresentado nas modalidades Comunicações Oraís e Painéis.**





## Mesa-redonda

### MESA-REDONDA 2 – PERSPECTIVAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

19 de novembro de 2014 – 20h às 22h

Mediação e comentários: Daniela de Souza Silva COSTA (UFMS – CPAQ)

#### UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS PERSPECTIVAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: foco sobre os programas oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Elizabete Aparecida MARQUES (CCHS/UFMS)

#### RESUMO

De um modo geral, este trabalho pretende apresentar uma breve discussão sobre as perspectivas atuais para a pós-graduação *stricto sensu* no âmbito da grande área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), definida como “Linguística, Letras e Artes”, com ênfase, sobretudo, nas áreas de “Letras” e “Linguística”. A discussão organiza-se em torno de dois objetivos específicos principais: I) apresentar dados concernentes às áreas de concentração e às linhas de pesquisa dos programas acadêmicos de pós-graduação na área de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso Sul: “Programa de Mestrado e Doutorado em Letras” e “Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens”, sem deixar de fazer referências ao “PROFLETRAS, Mestrado Profissional em Letras”; II) divulgar aos estudantes da Graduação em Letras participantes do evento, os programas de pós-graduação da UFMS, com o intuito de estimular neles o desejo pela pesquisa e de despertar-lhes o interesse pelo desenvolvimento de projetos de investigação, em conformidade com as linhas do programa alvo, visando a dar continuidade à sua formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Letras. Universidade Federal de Mato Grosso Sul.

#### PROCESSO DE CAMINHADA NA PESQUISA INTERDISCIPLINAR:

#### perspectivas para Pós-graduação

Ana Lúcia Gomes SILVA (UFMS/CPAQ)

#### RESUMO

A amplitude do debate sobre as questões interdisciplinares no contexto atual brasileiro



vem sendo aplicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Resoluções relativas às novas demandas sociais, que envolvem decorrências de direitos humanos e respeito às diferenças culturais e diversidades. Questões que vem gerando debates nas instituições de ensino superior e, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a realidade não diverge do restante do país. Para tal discussão, apresentamos reflexões que foram alimentadas na linha de pesquisa da Interdisciplinaridade, durante o nosso percurso no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Esse processo provocou a vontade de prosseguir na caminhada e criar na UFMS/CPAQ o Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Interdisciplinar de Professores (GEPFIP). No grupo integram professores (as) das diferentes áreas com interesse de continuamente ampliar as possibilidades de contato e trocas de conhecimentos em práticas interdisciplinares. Dentre as leituras buscamos encaminhamentos junto a Ivani Fazenda para os dilemas de ordem teórico/metodológica. Os estudos, organizados nas quatro linhas de pesquisa: 1) Formação de Professor Interdisciplinar, 2) Arte e Ludicidade, 3) Alfabetização, 4) Diversidade Cultural, tem apresentado resultados significativos para a pesquisa nas áreas envolvidas, focalizando a formação interdisciplinar para uma cultura da diversidade e caracterizando um olhar mais cuidadoso no espaço escolar. As primeiras produções foram divulgadas no recente lançamento da primeira edição da revista do grupo: **Diálogos Interdisciplinares** e, para o próximo ano (2015) compartilharemos os esforços em torno do projeto para um Programa de Mestrado Acadêmico: Formação de Professores na Interdisciplinaridade e na Interculturalidade/UFMS/CPAQ. Sabemos que não é um processo fácil. Dá trabalho, exige uma revisão de conceitos e retomadas em questões que consideramos bem definidas e estáticas na nossa vida, mas acreditamos na seriedade do nosso trabalho e na possibilidade de estarmos contribuindo para construir nosso próprio percurso em cada recomeço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade. Formação de Professores. Universidade.



## Comunicações em Painéis

### **CMA ROTARY CLUB: viajando na literatura infantil**

Alzira do Socorro LUCIOLO (UFMS/CPAQ)

Elenilde Santos da SILVA (UFMS/CPAQ)

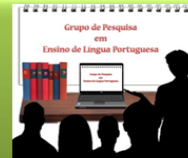
Flávia Flores LOUVEIRA (UFMS/CPAQ)

Vera Cristina Almeida Puttini MENDES (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

A presente pesquisa surgiu da necessidade de trabalhar de forma contextualizada no processo de alfabetização e letramento no chão da escola, construindo um ambiente alfabetizador, ampliando os conhecimentos das crianças com atividades desafiadoras para cada turma de acordo com seu nível de conhecimento. Para tanto, o Centro Municipal em Alfabetização *Rotary Club*, em Aquidauana/MS, elaborou o projeto **CMA Rotary Club: Viajando na Literatura Infantil**, proporcionando às crianças da Educação Infantil e o 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental o contato com a Literatura Infantil por meio de atividades lúdicas que favoreçam a evolução da leitura e da escrita. As descrições das ações realizadas, a importância para as crianças, como também o dia a dia frente às aprendizagens e descobertas feitas pelos professores e crianças envolvidas, é o conteúdo proposto para este artigo, bem como os avanços e dificuldades encontradas. O grande desafio da escola é oportunizar situações de aprendizagens através do processo de alfabetização e letramento desde a Educação Infantil. Nesse sentido, diante da Proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC - propõe o contato com os diversos gêneros textuais através de atividades lúdicas que favoreçam a evolução da leitura e da escrita, considerando que a formação de futuros leitores antecede a Educação Infantil e continua por toda a vida. Nessa busca dialogamos com Soligo (2003), Kramer (2006), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010), Soares entre outros. A metodologia desenvolvida foi com atividades diferenciadas pensando na educação Infantil e nas turmas do 1º e 2º Ano do ensino fundamental. O que torna a pesquisa relevante e pela necessidade de oportunizar as crianças, situações de aprendizagem com as diversas práticas sociais de leitura e escritas na qual as crianças vão se apropriando progressivamente da leitura e da escrita e consequentemente utilizando de forma competente e prazerosa.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Letramento. Alfabetização.



## RELAÇÕES ENTRE MITO, LITERATURA E FILOSOFIA EM “CENTAURO”, DE JOSÉ SARAMAGO

Jorge Manoel de HOLANDA (UFMS/CPAQ)

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

O painel será uma síntese em tópicos das atividades realizadas junto ao Projeto de pesquisa “A presença do pensamento filosófico na literatura portuguesa no início dos séculos XX e XXI”, coordenado pelo professor Marcos Rogério Heck Dorneles, e, do Grupo de Pesquisa “Literatura portuguesa e estudos interdisciplinares”. Dentre as atividades, estão: a participação nos encontros do Projeto para debates de textos teóricos, críticos e literários; o levantamento bibliográfico; a participação em eventos de obras referentes aos objetos de estudo; e a elaboração de artigo acadêmico. No painel, destaca-se a escrita do artigo acadêmico acerca de algumas relações entre mito, literatura e filosofia no conto “Centauro”, do livro *Objecto quase*, de José Saramago. Nesse caminho, busca-se levantar aspectos essenciais dessa interconexão de áreas, como as características principais do mito (função explicativa, organizativa e compensatória; bricolagem; rito; heterogeneização); as operações e elementos do pensamento conceitual filosófico (descrição, compreensão, análise ou síntese, sistematização, homogeneização); e as peculiaridades da literatura (feição plurissignificativa, rizomática e aporética). No percurso do trabalho são percorridos parte da biografia de José Saramago; traços da sua geração literária e do contexto histórico e social; é realizada análise do conto por meio dos “Operadores de leitura da narrativa”; e, finalmente, dedica-se à interconexão entre mito, literatura e filosofia. O conjunto das atividades dispõe-se nos Estudos Literários, e busca realizar um estudo interdisciplinar entre Literatura e Filosofia. São adotadas propostas teóricas e críticas de Benedito Nunes, Antonio Cicero, Horácio Costa, Marilena Chaui, Aristóteles, Nicola Abagnano e Arnaldo Franco Júnior.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa. Filosofia. Mito.

## A TEMATIZAÇÃO DO TEMPO E O DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS EM CONTOS DE ANTÓNIO BRACINHA VIEIRA

Júlia Benteo MAIA (UFMS/CPAQ)

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Este trabalho pretende buscar a detecção de uma relação entre a “tematização do tempo” e o desenvolvimento de personagens principais em narrativas curtas de António



Bracinha Vieira. Estão entre as atividades: frequentar as reuniões do Projeto para discussões sobre textos literários, críticos e teóricos; participar de eventos das obras atinentes aos propósitos de estudo; fazer levantamento bibliográfico; e elaborar um artigo acadêmico. Com esta finalidade, serão dispostos, inicialmente, estudos sobre vida e obra do escritor, características da literatura portuguesa contemporânea e aspectos do contexto histórico e social. Adiante, serão pesquisados elementos constitutivos da narrativa: os operadores de leitura e os traços e formas narrativas; serão levantados pontos recorrentes da escrita literária do autor pela recepção crítica e conceitos teóricos e críticos acerca da tematização do tempo. Por fim, são realizadas análise e interpretação de contos deste escritor português, ressaltando algumas reflexões possíveis acerca da relação entre o percurso do tempo e o desdobramento da atuação dos personagens. Quanto aos objetivos, esta pesquisa dispõe-se como exploratória, e, quanto aos procedimentos técnicos, como pesquisa bibliográfica. O trabalho situa-se na área dos Estudos Literários, e está inserido no âmbito da interdisciplinaridade entre literatura e filosofia. São adotadas propostas teóricas e críticas de Benedito Nunes, Marilena Chaui, Nicola Abagnano, Paulo Franchetti, Júlio Conrado, Angélica Soares, Arnaldo Franco Júnior. Este trabalho faz parte das atividades do Projeto de pesquisa “A presença do pensamento filosófico na literatura portuguesa no início dos séculos XX e XXI”, coordenado pelo professor Marcos Rogério Heck Dorneles, e, do Grupo de Pesquisa “Literatura portuguesa e estudos interdisciplinares”.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa. Filosofia. Tempo.

## O DILACERAMENTO DO INDIVÍDUO EM *O HOMEM DUPLICADO*, DE JOSÉ SARAMAGO

Kamila Dos Santos BENTO (UFMS/CPAQ)

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

A finalidade deste trabalho será a de abordar a relação entre a construção de dois personagens principais da narrativa **O homem duplicado**, de José Saramago (Tertuliano Máximo Afonso e António Claro), e o dilaceramento do indivíduo na sociedade contemporânea. Para tal, serão dispostos estudos acerca da trajetória pessoal e profissional do escritor; contexto histórico e social em que está inserida parte de suas obras; as características da geração literária; levantamento de parte da recepção crítica; elementos constitutivos da narrativa; conceitos filosóficos acerca de “eu”, “pessoa”, “cidadão”, “sujeito” e “alienação social”. E, por outro lado, serão efetuadas análise e interpretação do romance associadas aos conceitos filosóficos, com o intuito de buscar proximidades entre a composição da narrativa e o estado de alheamento dos personagens quanto à sua compreensão junto à sociedade e a abrangência de sua atuação. Em relação aos objetivos, esta pesquisa aponta-se como exploratória, e, para os procedimentos técnicos, efetua-se como pesquisa bibliográfica. A pesquisa se insere no universo dos Estudos Literários, e está dimensionada na interdisciplinaridade entre literatura e filosofia. Utilizamos as proposições teóricas e críticas de Arnaldo Franco



Júnior, Horácio Costa, Marilena Chaui, Eduardo Calbucci, Álvaro Cardoso Gomes, Massaud Moisés, Antônio José Saraiva, Álvaro Manuel Machado, Gerson Luiz Roani, Nicola Abbagnano. Esta pesquisa se destina ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Letras, do Campus de Aquidauana, da Universidade Federal de Mato Grosso Sul (UFMS), e faz parte das atribuições do Projeto de pesquisa “A presença do pensamento filosófico na literatura portuguesa no início dos séculos XX e XXI”, coordenado pelo professor Marcos Rogério Heck Dorneles, e, do Grupo de Pesquisa “Literatura portuguesa e estudos interdisciplinares”.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa. Filosofia. Sujeito.

## ENCONTROS E DESENCONTOS NARRATIVOS EM *LEITE DERRAMADO*, DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Moanis LOPES (UFMS/CPAQ)

Marcos Rogério Heck DORNELES (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

Este trabalho busca dispor uma conexão entre a construção da obra **Leite derramado**, de Chico Buarque, e a elaboração do narrador-personagem, o Eulálio Montenegro D'Assumpção. O romance apresenta a peculiaridade de possuir como personagem principal e narrador de várias histórias, um idoso com mais de cem anos e em estado grave de saúde. Eulálio relata parte da saga da sua família num contínuo vaivém de épocas e momentos; num balanço de estados de lucidez e de devaneio; numa oscilação entre a busca da sinceridade e a volta aos preconceitos. Essa relação do narrador-personagem com a organização da narrativa permite uma possível escolha de determinados procedimentos que implicam diretamente na estruturação dos capítulos e, ainda, na leitura da obra. Para isso, são apontadas proposições: sobre a esfera da vida e das obras do escritor; do ambiente histórico e social e das peculiares das gerações literárias que pode pertencer; acerca das de aspectos levantados pela recepção crítica; de elementos constitutivos da narrativa; de pontos interdisciplinares. Posteriormente, são realizadas análise e interpretação do romance; busca de interação interdisciplinar; e procura de relações entre o estado irregular e aleatório do personagem principal e a disposição de alguns elementos do romance. Este trabalho procura, também, realizar um estudo interdisciplinar entre literatura e história, por intermédio da associação dos acontecimentos, marcas históricas e mudanças de visão de mundo à construção de alguns aspectos do romance. Pois, literatura e história se entrelaçam como formas de narrar e de construir o imaginário de um país, mas também se unem como fatores de transformação da sociedade e da cultura. São abordadas as propostas de Leyla Perrone-Moisés, Maria Adélia Menegazzo, Fernando de Barros e Silva, Sandra Jatahi Pesavento, Antoine Compagnon, Massaud Moisés e Arnaldo Franco Júnior, Afrânio Coutinho, Alfredo Bosi, Adélia Bezerra de Meneses, Nadine Habert e Fernando de Barros e Silva. Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Letras, do Campus de Aquidauana, da Universidade Federal de Mato Grosso Sul (UFMS), sob orientação do professor Marcos Rogério Heck Dorneles.



**Palavras-chave:** Literatura Brasileira. História. Narrativa.

**RELATO PIBIDIANO: algumas articulações interdisciplinares entre a Arte e as atividades lúdicas na alfabetização**

Idevando de Arruda LINO (UFMS/CPAQ)

Patrícia Trindade de Souza SANTOS (UFMS/CPAQ)

Michele Fabiane Correa Coelho ECHEVERRIA (UFMS/CPAQ)

**RESUMO**

Apresentamos este trabalho que tem como objetivo tratar sobre as ações docentes no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/UFMS/CPAQ/Pedagogia, na Escola Estadual Antônio Salústio Areias. A intenção é aproveitar a oportunidade que o PIBID oferece, para colocarmos em prática na escola os conhecimentos da sala de aula no curso de Pedagogia, por meio do projeto **A arte e a ludicidade como linguagem expressiva e criativa na alfabetização visual da cultura regional**, coordenado pela professora Ana Lúcia Gomes da Silva e pela professora Franchys M. Nascimento Santana Ferreira. Tais conhecimentos tem sido referência para desenvolvermos habilidades lúdicas e artísticas, necessárias na compreensão do processo de alfabetização. As articulações interdisciplinares durante os jogos, brincadeiras e atividades plásticas, tem sido o caminho das nossas ações para motivarmos as crianças a integrarem mais e melhor com as outras. Nesse sentido, os jogos e as brincadeiras são instrumentos pedagógicos importantes e determinantes para os encaminhamentos do nosso plano de trabalho no que tange a linguagem escrita e linguagem falada, seus usos e funções na cultura. Tratamos de um processo de aprendizagem, no qual somos sujeitos aprendizes de como ensinar e, como agentes nesta experiência, elaboramos formas conjuntas de convivência e participação com autonomia para brincar e construir conhecimentos. Sendo assim, ao constatar a utilização do lúdico através de importantes leituras, verificamos que na alfabetização é ainda mais relevante no âmbito da cognição, dos valores e da sociabilidade. Um trabalho encadeado em espiral que tem a finalidade de aprendermos para ajudar o aluno a vencer as dificuldades de interpretação, permitindo-lhes, assim, ler ou escrever de maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. Esse procedimento tem se consolidado nas situações evidenciadas no nosso diário de bordo, possibilitando-nos ampliar a comunicação, na qual agimos como leitores e escritores. Sabemos que ainda temos muito que aprender para descobrir o mundo docente a nossa volta, mas as experiências no PIBID já apontam mudanças na maneira de pensar acerca da nossa formação e da nossa relação acadêmica com a Universidade.

**Palavras-Chave:** Arte. Atividades Lúdicas. Alfabetização.



## **EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS NA COMPREENSÃO DA ARTE E DA LUDICIDADE PARA ALFABETIZAÇÃO: perspectivas interdisciplinares**

Cassandra CORRÊA (UFMS/CPAQ)

Jacqueline PRATES (UFMS/CPAQ)

Soíla Thaís ROCKEL (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo contribuir com os estudos sobre as ações docentes no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/UFMS/CPAQ/Pedagogia, desenvolvimento na Escola Estadual Antônio Salústio Areias. Buscamos refletir as orientações teóricas por meio do projeto **A arte e a ludicidade como linguagem expressiva e criativa na alfabetização visual da cultura regional**, para superarmos as dificuldades encontradas em cada passo dentro da escola. A questão-chave norteadora das ações do grupo do PIBID do curso de Pedagogia, do Campus de Aquidauana, da Universidade Federal de Mato Grosso Sul (UFMS), pauta-se em acionar, de maneira interdisciplinar, os conhecimentos das diferentes áreas, frente ao desafio de mediar o processo de alfabetização. O maior embate, neste contexto, vem sendo compreender a Arte e a Ludicidade no dia-a-dia da sala de aula numa prática interdisciplinar. Com base nas leituras de autores como Vygotsk (2002); Fazenda (2006); Kishimoto (2001) e Silva (2014), buscamos construir um espaço pibidiano na escola, para constatar teoricamente inúmeras considerações e nomeações a respeito dos jogos, brincadeiras, brinquedos e atividades lúdicas, das quais se destacam algumas práticas artísticas que propiciam diferentes maneiras de alcançar o aprendizado da leitura e escrita. Esta percepção interdisciplinar pressupõe vivência e interação com fatores significativos na prática pedagógica e significativa ao lidarmos com as adversidades que surgirão durante nossa carreira docente. Nossos esforços estão concentrados em aprender mais para discutir práticas e teorias da linguagem artística e lúdica e, dessa forma, contribuir para tornar a escola um lugar vivo e atrativo para as crianças. Para tal compromisso, encontramos suporte para temática nas discussões promovidas no **Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Interdisciplinar de Professores/UFMS/CPAQ** e no acompanhamento das coordenadoras e supervisoras do Projeto. Um movimento que vem nos ensinando a lidar com as dificuldades e conseqüentemente fortalecendo nossas possibilidades de aprender com as crianças e professores (as) na escola. Assim as experiências pibidianas tem sido um diferencial positivo para nossa formação no Curso de Pedagogia/UFMS/CPAQ.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Arte. Ludicidade.





## **OLHARES DE PEDAGOGAS PIBIDIANAS/UFMS/CPAQ: algumas abordagens sobre a Arte e ludicidade no ambiente alfabetizador da escola**

Dyany Stefany Azevedo MELCHIOR (UFMS/CPAQ)

Lilian Correa MARCELINO (UFMS/CPAQ)

Ana Lucia Gomes da SILVA (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

Neste trabalho apresentamos relatos de experiências como bolsistas do projeto **A arte e a ludicidade como linguagem expressiva e criativa na alfabetização visual da cultura regional** inserido no Programa Institucional de Bolsas a Docência na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Aquidauana (CPAQ). O Programa PIBID tem como objetivo melhorar a qualidade da formação dos futuros professores e aprimorar a formação daqueles profissionais que já atuam em escolas na rede pública. O trabalho reflete as propostas lúdicas e artísticas previstas no projeto, coordenado pela professora Ana Lúcia Gomes da Silva e pela professora Franchys M. Nascimento Santana Ferreira, sobre as práticas pedagógicas na alfabetização visual por meio das imagens no ambiente alfabetizador. As experiências pibidianas tem se apresentado a cada momento como situações desafiantes e prazerosas, que apontam para a possibilidade de promover um aprendizado da leitura e escrita numa perspectiva interdisciplinar. Isto se constitui porque visualizamos possibilidades de construir materiais para atribuir sentido às linguagens artísticas e lúdicas. As orientações do projeto no CPAQ, junto à atuação dos supervisores na Escola Estadual Antônio Salústio Areias, têm contribuído para desenvolvermos as atividades, que elucidam a relevância do lúdico e das linguagens das artes no desenvolvimento da criança. Tal questão tem sido defendida por inúmeros autores como Piaget e Freinet, que atestam a sua importância já que proporciona inúmeras possibilidades de levar a criança a aprender de forma significativa. Por tratar-se de um relato, tivemos como encaminhamentos metodológicos as leituras e os estudos realizados no curso de Pedagogia. Reflexões registradas em nossos “Diários de bordo” serviram de base como instrumentos didáticos no espaço escolar, principalmente no exercício da alfabetização. O processo de alfabetização da criança ainda se mostra carente de muitos estudos, considerando que os avanços no domínio da leitura e da escrita inseridos na escola estão longe de serem considerados satisfatórios. Caminhamos até aqui, com a sensação de ter dado passos longos, porém, é preciso olhar mais longe para aprofundar as reflexões e nossas experiências para utilizarmos o lúdico e a arte como recurso interdisciplinar de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** PIBID. Arte. Ludicidade.



## EXERCÍCIO DOCENTE NAS EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS: a Arte e a ludicidade como encaminhamentos interdisciplinares

Elaine Marques da Conceição LARRÉA (UFMS/CPAQ)

Rafael LEAL (UFMS/CPAQ)

Jenyffer dos Santos ASSIS (UFMS/CPAQ)

### RESUMO

O objetivo dos nossos escritos é contribuir com relatos de experiências na condição de bolsistas do projeto **A arte e a ludicidade como linguagem expressiva e criativa na alfabetização visual da cultura regional**. Este projeto está inserido no Programa Institucional de Bolsas a Docência na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus de Aquidauana, coordenado pela professora Ana Lúcia Gomes da Silva e pela professora Franchys M. Nascimento Santana Ferreira e desenvolvido na Escola Estadual Antônio Salústio Areias. O trabalho contempla propostas lúdicas e artísticas previstas no projeto e incide sobre as práticas pedagógicas no ambiente alfabetizador. Trata-se de ações interdisciplinares em que os jogos, brincadeiras e atividades artísticas representam os instrumentos pedagógicos que são determinantes para os encaminhamentos no processo da leitura e da escrita. Refletimos sobre um processo de ensino e aprendizagem como aprendizes e, nesta experiência sentimo-nos provocados com as situações desafiantes e prazerosas da arte da ludicidade. Como encaminhamento metodológico visualizamos nas etapas das leituras, estudos, planejamento e confecção de materiais a possibilidade de exercitar a docência numa perspectiva interdisciplinar. As orientações do projeto no PIBID/Pedagogia/CPAQ têm contribuído para selecionarmos autores como Fazenda, Piaget, Silva, dentre outros. Distantes de qualquer conclusão, já conseguimos perceber resultados parciais pelos registros dos nossos “Diários de bordo” e, como tal, tem sido referência para avaliação das nossas experiências pibidianas.

**Palavras- chave:** PIBID. Arte. Ludicidade.



## **REFLEXÕES PIBIDIANAS NA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO LÚDICA E ARTÍSTICA NA ALFABETIZAÇÃO**

Jaciana de Andrade Faustino LOVATTO (UFMS/CPAQ)

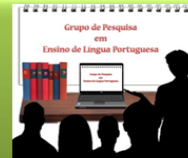
Neuza Aguilar da HORA (UFMS/CPAQ)

Thais Duarte STAUFFER (UFMS/CPAQ)

Vanessa Agüero dos SANTOS (UFMS/CPAQ)

### **RESUMO**

Este texto apresenta reflexões que versam sobre as ações pibidianas desenvolvidas na Escola Estadual Antônio Salústio Areias e previstas no subprojeto “A Arte e a Ludicidade como Linguagem Expressiva e Criativa na Alfabetização Visual da Cultura Regional” - Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UFMS/CPAQ/Pedagogia. Tais ações tem nos favorecido na compreensão da arte e da ludicidade como portas para um caminho onde o impossível não existe para trabalhar com a alfabetização. O acompanhamento e orientação das coordenadoras e dos supervisores (as) têm auxiliado para dispormos de estratégias, que ajudam a enfrentar os desafios no cotidiano da escola. É imprescindível salientarmos que a reflexão sobre nossa própria expressão leva-nos a uma maior autoconfiança, uma vez que existe uma grande identificação com o que fazemos. Por sua vez, o produto desta expressão mostra-nos uma maneira de se comunicar com os alunos, professores e os nossos pares pibidianos (as) na integração das atividades favoráveis ao desenvolvimento da expressão artística e lúdica na alfabetização. E, quando trabalhamos com movimento, vamos aprendendo que as mudanças ocorrem em todas as idades, porém em ritmos diferentes. A educação psicomotora consiste em desenvolver os pré-requisitos psicológicos necessários ao aprendizado, pois esse processo leva-nos a tomar consciência do nosso corpo e lateralidade, ou seja, situarmos no espaço e no tempo, adquirindo habilidade e coordenação de nossos gestos e movimentos. Com efeito, as atividades propostas no referido subprojeto acompanham e apoiam justamente na nossa capacidade de refletir, inferir, estabelecer relações e processar informação para confrontarmos a realidade/teoria/prática em respeito à diversidade cultural. Assim, nosso objetivo é promover uma educação de qualidade e interdisciplinar, onde a prática da manifestação artística e lúdica seja ponto marcante na nossa formação. Esta manifestação dinâmica confere ao exercício pibidiano, uma forma de apurar a nossa sensibilidade, quando se tem a arte como algo significativo no processo de ensinar a ler e escrever. Como suporte teórico para análise e reflexões didáticas, utilizamos os autores: Cagliari (1989); Fazenda (2014); Ferraz (1993); Fusari (2001); Silva (2005); Morin (2000) e bases legais como a LDB nº 9.394/96. O Projeto encontra-se em andamento, mas já nos leva a constatar alguns resultados como maior motivação e sentido ao aprendido, e ainda, vamos descobrindo novas possibilidades efetivas nas ações docentes. Enfim, construir conhecimentos com o privilégio de fazer arte e brincar para viver com plenitude e se educar.



**Palavras-chave:** PIBID/Pedagogia. Arte. Ludicidade.

### **PIBID DE PEDAGOGIA/UFMS-CPAQ: os desafios de introduzir a Arte e a ludicidade no processo de alfabetização**

Joana Geni FRANCO (UFMS/CPAQ)

Tatiane Galvão DOVALE (UFMS/CPAQ)

Thais Duarte STAUFFER (UFMS/CPAQ)

#### **RESUMO**

Este artigo se propõe a relatar os desafios encontrados pelo grupo do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Pedagogia do Campus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, que está sendo desenvolvido, respectivamente, na Escola Estadual Felipe Orro, Escola Estadual Salústio de Areias e Escola Municipal CAIC/Antônio Pace, situadas no município de Aquidauana/MS, com o subprojeto “A Arte e a Ludicidade como Linguagem Expressiva e Criativa na Alfabetização Visual da Cultura Regional”. São objetivos do Projeto alfabetizar e letrar significativamente por meio da Arte e Ludicidade (eixos norteadores), no intuito de favorecer uma aprendizagem que valorize a diversidade cultural existente na sala de aula e oportunize aos acadêmicos a vivência com a realidade das instituições de ensino, o que contribuirá em sua formação. Foram utilizados como referencial teórico para a reflexão e o desenvolvimento das ações didáticas autores como: Cagliari (1989); Morin e Tardif (2000); Ferraz (1993); Fusari (2001); documentos oficiais como a **Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº 9.394** (1996); **Referencial curricular nacional para a educação infantil** (1998); dentre outros. O projeto encontra-se em fase inicial, mas já podemos observar alguns resultados, pois durante o processo de permanência nas escolas, embora poucos, constatamos alguns avanços dos alunos de maneira significativa. Entretanto, entendemos que há muito que avançarmos em relação à aceitação do professor, regente, em inserir a Arte e a Ludicidade em sua práxis no cotidiano escolar, pois suas inserções no currículo escolar podem contribuir no processo ensinar/aprender tornando-o mais dinâmico e significativo para o educando. Em meios às dificuldades e todos os pontos positivos observados até então, destacamos a relevância do PIBID no Curso de Pedagogia e sua inteira permanência nos cursos em licenciaturas. Por se tratar de um programa que busca proporcionar melhorias tanto no âmbito educacional quanto no profissional.

**Palavras-chave:** PIBID. Arte. Ludicidade.



## CRÔNICAS: sabores da realidade

Patrícia dos Santos Figueiredo RIBEIRO (UCDB)

Neli Porto Soares Betoni Escobar NABAN (UCDB)

### RESUMO

Este trabalho pretende mostrar os resultados alcançados no Projeto de Leitura intitulado como “O Sabor da Crônica: degustando a realidade por meio do texto” que foi realizado na Escola Estadual Joaquim Murtinho, nos 1º anos do Ensino Médio Matutino; como ação do Subprojeto de Letras/PIBID/UCDB, a fim de aproximar o educando das ações de leitura do gênero textual crônica, explicitando as práticas do cotidiano. A utilização desse gênero, em sala de aula, surgiu devido ele ser compartilhado nos livros didáticos como material didático e também devido a crônica ser um texto muito utilizado em jornais, revistas e *blogs*. Dessa forma, surge a necessidade de exprimi-la em sala de aula, como fonte de conhecimento e debate. Para tanto, foi essencial trabalhar o lúdico para preparar os alunos para a construção do conhecimento e socialização, em que foi necessário a degustação das seguintes frutas: maçã e laranja, a fim de debater os sabores das impressões subjetivas que comprovam cada educando, desenvolver a capacidade de interação verbal de forma que o aluno a use como representação simbólica do conhecimento humano explorando as formas de sentir, pensar e agir, além de ponderar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens relacionando textos com seus contextos. Para tanto, houve ‘contação’ de crônicas em sala de aula que abrangem o universo do aluno, com a finalidade de frisar as temáticas que elas abordam.

**Palavras-Chave:** Leitura. Crônica. Sabor.